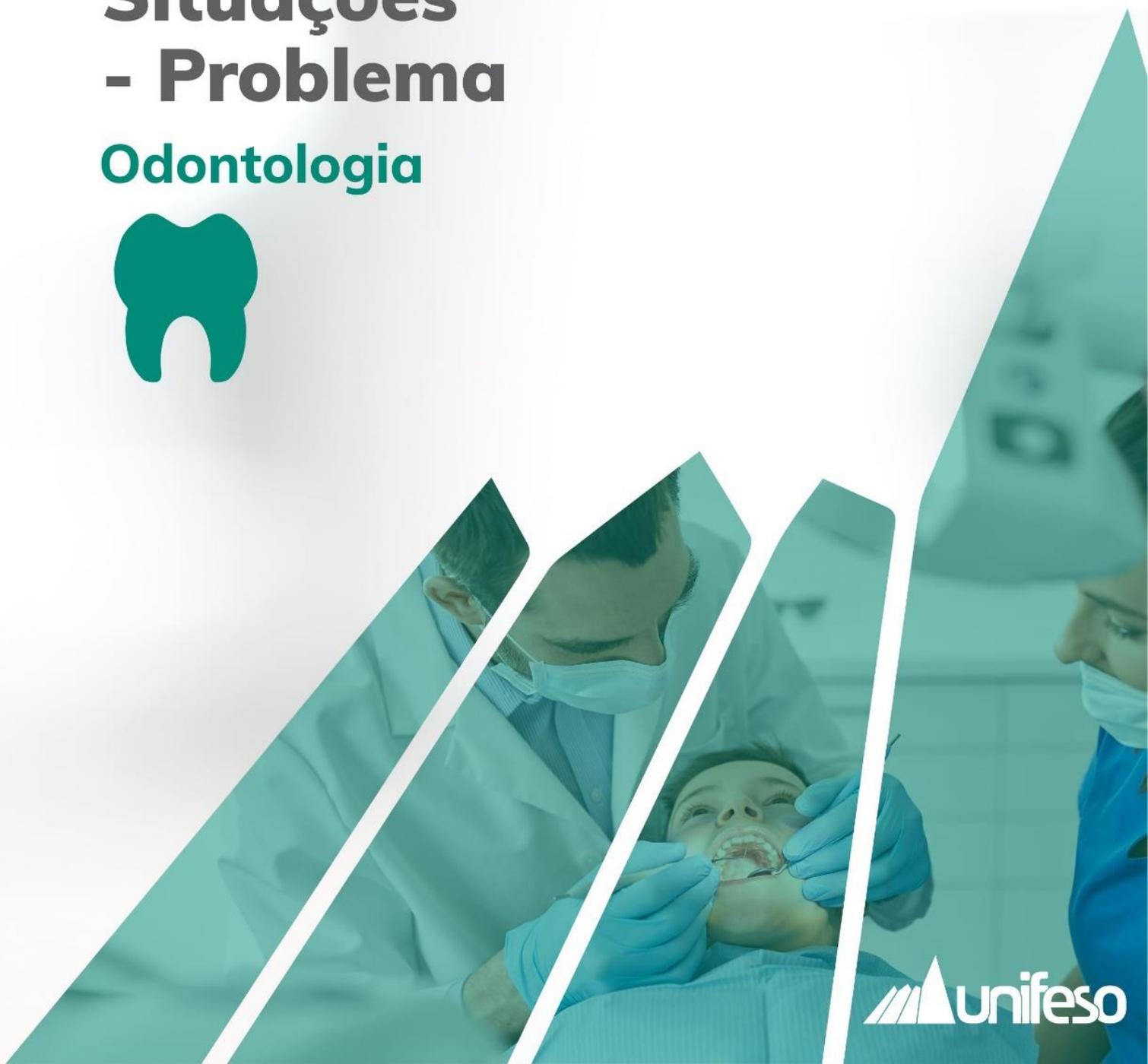


2018

Caderno de Situações - Problema

Odontologia



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO

CONSELHO DIRETOR

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Presidente

Jorge de Oliveira Spinelli
Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva
Secretário

Jorge Farah
Kival Simão Arbex
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa
Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes
Diretor Geral

F977 Fundação Educacional Serra dos Órgãos.
Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Caderno de Situações-Problema / 2018 - Curso de Graduação em Odontologia
/ Fundação Educacional Serra dos Órgãos. --- Teresópolis: UNIFESO, 2018.
87f.

1-Fundação Educacional Serra dos Órgãos. 2- Centro Universitário Serra dos
Órgãos. 3- Situações-Problema. 4- Odontologia. I. Título.

CDD 378.8153

AUTORES

Cristiane Gomes

Eulmar Heringer

Fátima Cristina Natal

Gilberto Ferreira Junior

Licinia Damasceno

Paulo César Junqueira

Sabrina Rocha

Simone Paiva

Sydney de Castro Alves Mandarino

Walmir Júnio Rodrigues

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO | 1 |
| CAPÍTULO 1 | 2 |
| SITUAÇÕES-PROBLEMA DO PRIMEIRO/SEGUNDO PERÍODO | 2 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 01 | 3 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 02 | 5 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 03 | 7 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 04 | 9 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 05 | 10 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 06 | 12 |
| CAPÍTULO 2 | 14 |
| SITUAÇÕES-PROBLEMA DO SEGUNDO ANO | 14 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 01 | 15 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 02 | 16 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 03 | 17 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 04 | 18 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 05 | 19 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 06 | 20 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 07 | 21 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 08 | 22 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 09 | 23 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 10 | 24 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 11 | 25 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 12 | 26 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 13 | 27 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 14 | 28 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 15 | 29 |
| CAPÍTULO 3 | 30 |
| SITUAÇÕES-PROBLEMA DO TERCEIRO ANO | 30 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 01 | 31 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 02 | 33 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 03 | 35 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 04 | 36 |

| | |
|---------------------------------------|----|
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 05..... | 37 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 06..... | 38 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 07..... | 39 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 08..... | 40 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 09..... | 41 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 10..... | 43 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 11..... | 44 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 12..... | 46 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 13..... | 48 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 14..... | 50 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 15..... | 52 |
| CAPÍTULO 4..... | 54 |
| SITUAÇÕES-PROBLEMA DO QUARTO ANO..... | 54 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 01..... | 55 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 02..... | 56 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 03..... | 57 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 04..... | 58 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 05..... | 59 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 06..... | 60 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 07..... | 61 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 08..... | 62 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 09..... | 64 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 10..... | 66 |
| SITUAÇÃO-PROBLEMA 11..... | 68 |
| BIBLIOGRAFIA | 70 |

APRESENTAÇÃO

O Curso de Graduação em Odontologia do Unifeso adota o currículo integrado, com o processo de ensino aprendizagem baseado em competências. Dentre as metodologias utilizadas, está a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), onde as situações-problema (SP) são disparadoras dos conteúdos, pertinentes a cada período/ano, constituintes do currículo do curso.

A SP deve ser capaz de atrair o interesse e aguçar a curiosidade do estudante de modo a proporcionar a relação do conteúdo programático do período/ano com situações do cotidiano do mundo do trabalho. E assim, permitir a identificação do problema, a elaboração de hipóteses explicativas e a proposta de intervenção/resolução.

As SP são construídas pelo construtor de situação problema e pelo coordenador do respectivo período/ano considerando as competências a serem desenvolvidas.

CAPÍTULO 1

SITUAÇÕES-PROBLEMA DO PRIMEIRO/SEGUNDO PERÍODO

Autores

Cristiane Gomes

Sydney de Castro Alves Mandarinó

SITUAÇÃO-PROBLEMA 01

O Número 11 na Vida do Chiquinho

Olá, muito prazer! Deixe-me apresentar a vocês:

Sou o Miguel Ribeiro Dias. Sou cirurgião-dentista. Tenho 46 anos de idade e estou formado há 24 anos. Sou responsável técnico de uma clínica odontológica e atuo diretamente também no meu consultório. Aqui na clínica: “SEU SORRISO, A CADA DIA, MELHOR”, aparece todos os tipos de pacientes. Dos recém-nascidos, aos garotões e gatinhas da 3ª idade. Mesmo porque, temos todas as especialidades da profissão, em um só local.

O caso que vou contar hoje é o do Chiquinho. Francisco José Matias tem onze anos de idade. A mãe nos procurou por causa do tamanho “gigantesco, quadrado e serrilhado” do dente da frente, de cima e do lado direito do menino.

Logo na primeira consulta, podemos observar que Francisco tinha um tamanho bem menor do que as demais crianças da mesma idade. Na verdade, ele mesmo se vangloriava com sua altura, dizendo que no futebol ele é o camisa onze porque nenhum zagueiro é capaz de pará-lo.

Brinquei com ele que isto deve ser verdade mesmo, pois seus dois joelhos estavam ralados, com as articulações inchadas e a do lado esquerdo, até limitando um pouco a movimentação correta da mesma. Orientei a mãe a procurar um ortopedista, pois nestes casos, ou o tecido ósseo ou até mesmo o tecido cartilaginoso podem estar envolvidos.

Ao fazer o exame físico, que é examinar com cuidado a cavidade oral do paciente, Chiquinho apresenta uma alteração de normalidade justamente no local do incisivo central superior esquerdo, ainda ausente, mas com um aumento de tamanho no tecido epitelial e conjuntivo, nos dando a impressão que o elemento dentário em questão está prestes a chegar à cavidade oral.

A queixa principal da responsável do Chiquinho foi vista e relatamos que a princípio este dente estava ligeiramente fora do eixo correto na arcada e que por enquanto nada seria feito, porém o elemento posterior 6 está com uma lesão de cárie já bem evoluída. Este sim seria a prioridade no momento.

A mãe concorda com o tipo de tratamento a ser realizado, e logo na minha cabeça surgem algumas perguntas: Por causa do menor tamanho do menino, será que seu crânio contém os forames ósseos nas posições corretas para que possamos fazer a anestesia de forma eficaz? Será que as células do Chiquinho irão alterar a homeostasia se o dente infectar e modificar o pH da região?

Realmente as chamadas áreas básicas da Odontologia são fundamentais para entendermos e praticarmos corretamente a linda profissão que escolhemos.

Objetivos Propostos:

1. Anatomia e Escultura Dental:

Dentições, odontografias, grupos dentais (11, incisivo central superior esquerdo, 6);
Morfologia dental (serrilhado);
Anatomia Incisivos (quadrado).

2. Bases Moleculares e Morfofuncionais Histologia:

Tecido epitelial (aumento de tamanho no tecido epitelial e conjuntivo);

Tecido conjuntivo propriamente dito (aumento de tamanho no tecido epitelial e conjuntivo);

Tecidos cartilaginoso e ósseo (ou o tecido ósseo ou até mesmo o tecido cartilaginoso).

3. Bases Moleculares e Morfofuncionais Fisiologia:

Homeostasia e regulação do meio interno (irão alterar a homeostasia se o dente infectar e modificar

o pH);

Fisiologia celular. Membrana e mecanismos de transporte;

Sistema locomotor (ossos e articulações, músculos) (a movimentação correta da mesma).

4. Anatomia Humana da Cabeça e Pescoço:

Planos e Eixos. Nômina anatômica (ligeiramente fora do eixo correto na arcada e posterior);

Introdução à anatomia da cabeça e pescoço (crânio contém os forames ósseos nas posições corretas);

Osteologia: ossos do neurocrânio e principais acidentes anatômicos dos ossos da face (crânio contém os forames ósseos nas posições corretas).

SITUAÇÃO-PROBLEMA 02

Alegria e Tristeza Andam Lado a Lado...

Olá pessoal, boa tarde. Gostaram da história do Chiquinho? Hoje vou contar uma história minha mesmo. A gente conta a derrota também. Quer dizer, agora falo com a maior felicidade e amor. Mas no início, foi apavorante. Aconteceu ainda na faculdade...

Depois de uma semana de muita correria e divulgação, nem acreditava que havia chegado sexta-feira. Estávamos acabando os preparativos para nossa chopada à fantasia. Estela (hoje minha esposa) tinha ido pra casa começar a se arrumar. Havia marcado de passar lá por volta das 23h30. Estava tão ansioso que estourou herpes na minha boca. Tudo tinha que dar certo.

Nossa, a boite estava lotada. Show de rock rolando, muita cerveja, vodka e energético. O povo animado. Por volta das 02h40, me chamaram à porta dizendo que tinham dois homens querendo entrar sem pagar. Assim que cheguei, recebi um soco direto em minha face. Não percebi de onde veio, muito menos quem desferiu. Estela viu o acontecido e foi correndo para me tirar de lá. Ainda com minha boca sangrando fomos direto para o apê da Estela. Ela muito preocupada me examinou e disse que tinha acontecido um trauma no lábio por causa da anatomia das presas. É, eu estava fantasiado de vampiro... com aqueles dentes característicos... Pois bem, namorar veterana tinha suas vantagens. Estela, para me deixar mais calmo, colocou uma música insinuante e transamos ali mesmo na sala. Nem nos preocupamos com preservativos; o tesão falou mais alto. Foi muito intenso e carinhoso.

O final da história vocês já imaginam, né? Nossos gametas se encontraram e houve a fecundação. Sabe como fiquei sabendo disso? Estela me ligou chorando, me mandando ir ao apê, que queria conversar algo muito sério. Quatro meses depois, Estela e eu começamos a frequentar a rotina denominada pré-natal.

Cada exame de imagem que era feito, ficava de olho nas estruturas de cabeça e pescoço do feto. O médico ia acompanhando com o aparelho e eu com o olhar. Queria saber se o SNC e o periférico estavam bem formados, se já poderia ver os membros com suas articulações de joelho e braços; e como estudava Odontologia, ficava perguntando à todo o momento quando iria ver as expressões faciais e as ATMs.

O momento da revelação do sexo foi indescritível... Quando soube que seria uma menina, BIANCA foi o nome que me veio à cabeça. Hoje meu bebê está com 26 anos de idade, seguiu a minha profissão e da Estela e é uma excelente cirurgiã-dentista, especialista em periodontia.

Objetivos Propostos:

1. Anatomia e Escultura Dental:

Anatomia de caninos (“anatomia das presas”).

2. Bases Moleculares e Morfofuncionais Histologia:

Da fecundação à nidação (“Nossos gametas se encontraram e houve a fecundação”);

Formação do SNC (“Querida saber se o SNC e o periférico estavam bem formados”);

Tecido nervoso (“Querida saber se o SNC e o periférico estavam bem formados”).

3. Bases Moleculares e Morfofuncionais Fisiologia:

Organização morfofuncional do sistema nervoso somático e visceral (“Querida saber se o SNC e o periférico estavam bem formados”).

4. Anatomia Humana da Cabeça e Pescoço:

Artrologia: Suturas. Articulações. Componentes da ATM. Biomecânica básica da ATM (“membros com suas articulações de joelho e braços; ... ATMs.”);

Miologia I: Generalidades e identificação e localização dos músculos da expressão facial (“ficava perguntando à todo o momento quando iria ver as expressões faciais”).

| | |
|---|--|
| Facilidades encontradas no texto para levantar hipóteses e objetivos | |
| Dificuldades encontradas no texto para levantar hipóteses e objetivos | |

SITUAÇÃO-PROBLEMA 03

Cada vergonha que passo com meu pai...

Olá, gente, boa tarde. Meus Deus, meu pai não é mole! Contou para vocês como vim ao mundo. Ele conta para todos que conhece. E eu, lógico, fico morrendo de vergonha.

Mas, pai é pai, né? Pior foi quando eu, criança, caí de boca no chão. A cada radiografia que ele tirava, ficava conversando com minha mãe coisas do tipo: *“Veja Estela, olha que lindo o germe deste dente permanente da Bianca. Ainda bem que o trauma não afetou os germes dentários pois poderia causar algum dano ao esmalte, dependendo da fase de formação em que se encontra”*. Além disso, chamava todos os colegas da clínica para ver como estava a evolução do caso. Logicamente, todos sabiam que eu tinha caído como uma jaca na minha primeira vez com os patins que ganhara no Natal. Eu, sem entender nada, sorria sem graça. A única coisa que eu achava legal, era ouvir meu pai dizer que o coraçõzinho do meu dente decíduo estava ótimo, não tinha sofrido qualquer dano na queda. Não sei se por ouvir tanto estes termos, resolvi cursar odontologia. Aff! Mas isso vocês também já sabem!

Semana passada tive a oportunidade de atender a Sra. Arminda. Linda, com seus 73 anos de idade. Vaidosa ao extremo. Minha paciente de periodontia. Levei um susto quando a chamei. Estava com o pescoço todo roxo. Ela havia levado um tombo, batendo direto com o mento no chão. Sua maior queixa era a limitação dos movimentos mandibulares, em virtude do trauma indireto da queda em suas articulações temporomandibulares. Esta limitação, me deixou preocupada em saber se alguma estrutura da ATM havia sido lesionada, nas partes ósseas ou ligamentares ou ainda se havia lesão nos vários músculos motores responsáveis pelos movimentos da ATM. Expliquei para dona Arminda que, com o passar do tempo, ela voltaria à normalidade.

Nossa, nem percebi que está chegando a hora do almoço. Vou dar um conselho para vocês. Não abram seus consultórios próximos a padarias, lanchonetes e restaurantes. Só de sentir o cheiro e lembrar do frango assado que a padaria aqui ao lado da clínica faz, me dá tanta água na boca que já fico sentindo até o gosto da comida que vou comprar. Sem dúvida a fisiologia do sistema digestório está interligada com o sistema sensorial.

Haja fígado e academia para compensar tanta gordice!

Objetivos Propostos:

1. Anatomia e Escultura Dental:

Sem objetivos neste problema.

2. Bases Moleculares e Morfofuncionais Histologia:

Odontogênese;

Esmalte e polpa.

3. Bases Moleculares e Morfofuncionais Fisiologia:

Sistema sensorial e motor;

Organização funcional do sistema digestório;

Fases cefálica, oral e esofágica.

4. Anatomia Humana da Cabeça e Pescoço:

Artrologia (componentes da ATM. Biomecânica básica da ATM);

Miologia II (identificação e localização dos músculos da mastigação).

| | |
|---|--|
| Facilidades encontradas no texto para levantar hipóteses e objetivos | |
| Dificuldades encontradas no texto para levantar hipóteses e objetivos | |

SITUAÇÃO-PROBLEMA 04

Grande ou pequeno, cada um com seu problema.

Boa tarde! Aqui estamos, novamente, iniciando mais uma semana. Lembram da D. Arminda, aquela senhorinha que tinha levado um tombo? Hoje de manhã, veio à consulta já conseguindo movimentar a mandíbula sem problemas. O programado para hoje era avaliar uns dentes que estão apresentando sensibilidade quando ela ingere algo mais frio. Na sua faixa etária, cerca de 70% dos idosos, apresentam áreas de retração da gengiva que deixam o cimento exposto favorecendo a ocorrência de cáries radiculares e hipersensibilidade dentinária por abrasão. Nestes casos, temos que ficar atentos e orientarmos nossos pacientes adequadamente já que o tecido dentário que reveste a raiz não tem as mesmas características daquele que reveste a coroa, e a sua perda pode deixar a dentina exposta levando a episódios de dor. Pois é, D. Arminda se enquadra nesta estatística, apresenta retrações gengivais nos elementos 14, 15, 44 e 45.

O segundo paciente da manhã foi Eduardo, um rapaz de dezoito anos, muito bonito e simpático que está me ensinando muito sobre a vida. Ele sofreu um acidente ao pular de um trampolim na piscina do clube da cidade. Houve lesão da medula espinhal levando a perda dos movimentos das pernas e também apresenta discreta paralisia facial. Apesar desta fatalidade, Eduardo mantém a alegria e a vontade de viver. Diz que agradece diariamente a Deus por permitir que ele continue a ver o pôr do sol ao lado do seu cachorro, Thor, companheiro desde os seus sete anos.

Almocei e agora estou acompanhando o meu avô, Antônio, em sua consulta com o cardiologista. Estamos aqui para agendar um cateterismo cardíaco, há suspeita de algum problema nas válvulas do coração. Sei que é um exame realizado com certa frequência pelos cardiologistas e é considerado seguro. No entanto, só de pensar que vão enfiar um tubinho em um vaso sanguíneo do meu avô e empurrar este tubo até o coração... Ai ai, já fico tensa. Afinal, é o meu Vô Tunin!

Objetivos Propostos:

1. Anatomia e Escultura Dental:

Anatomia de pré-molares.

2. Bases Moleculares e Morfofuncionais Histologia:

Dentina e cimento.

3. Bases Moleculares e Morfofuncionais Fisiologia:

Organização morfofuncional do sistema (morfologia e fisiologia básica do coração.

Tipos de vasos sanguíneos do sistema arterial e venoso).

4. Anatomia Humana da Cabeça e Pescoço:

Sistema nervoso: Divisão anatômica do sistema nervoso e identificação do encéfalo e medula espinhal;

Sistema nervoso: Pares de nervos cranianos.

| | |
|---|--|
| Facilidades encontradas no texto para levantar hipóteses e objetivos | |
| Dificuldades encontradas no texto para levantar hipóteses e objetivos | |

SITUAÇÃO-PROBLEMA 05

Festa da Odonto: A noite da troca de S. Mutans

Lembro como se fosse hoje o início da minha faculdade. Tudo era novidade. O primeiro período passou tão rápido que nem percebi. A euforia de estar fazendo um curso que sempre sonhei, falou mais alto.

Já no segundo, tudo em minha cabeça começava a fazer sentido. Odontologia era o máximo mesmo.

Dei sorte de entrar em uma turma que queria estudar e levar a sério nas horas de aula, mas também aprontávamos muito nos tempos vagos e nas confraternizações. Fazíamos cada festa... Teve uma que o nome bateu e valeu com a segunda-feira seguinte.

Parecíamos uns zumbis. Uns pelo desgaste de terem trabalhado na festa. Outros por encherem o pote de álcool. E, para piorar, alguns que pegaram algumas doenças. Nada de grave, não. Dois com gripe e três com amigdalite. Também, o que trocaram de microorganismos em cada beijo na boca... Nem consigo imaginar. Fiquei prestando atenção nesses amigos. Percebi que se apresentavam de formas semelhantes: vozes anasaladas, respiração ofegante, o tórax expandindo pouco, e queixavam-se de dores e inchaços, tanto no ístmo das fauces, quanto abaixo da basilar da mandíbula, dos dois lados. Parecia que tinham crescido nódulos em seus pescoços.

Breno, que estava mais entupido de secreção nasal e nos seios maxilares, pediu para que o levássemos até o pronto socorro do hospital universitário. Chegando lá, o plantonista o examinou e decidiu solicitar uma radiografia de pulmão. Nada de mais grave foi constatado sendo liberado logo a seguir, após o médico prescrever e pedir que ele fizesse o máximo de repouso possível. Breno aproveitou que estava ali e pegou o resultado dos exames que seu pai fizera na semana anterior.

Seu Augusto estava apresentando dor de cabeça forte e latejante, sensibilidade e dor na área da artéria temporal, rigidez e fraqueza dos músculos mastigatórios, visão borrada e febre recorrente. Suspeitava-se de uma tal de arterite temporal. Nessas horas me pego imaginando o trajeto das artérias da cabeça e pescoço. Das carótidas até a temporal superficial.

É hora de atender minha próxima paciente. Já chegou. Dona Arminda veio para controle.

Relembrar estas histórias... eu adoro!

Objetivos Propostos:

1. Anatomia e Escultura Dental:

Sem objetivos neste problema.

2. Bases Moleculares e Morfofuncionais Microbiologia e Imunologia:

Diferenciar bactérias, vírus e fungos;

Bactérias da cavidade oral;

Órgãos e Tecido linfoides.

3. Bases Moleculares e Morfofuncionais Fisiologia:

Organização morfofuncional do sistema respiratório:

Vias aéreas superiores e inferiores;

Pulmões e pleuras;
Músculos respiratórios e mecânica respiratória;
Ventilação pulmonar. Troca gasosa;
Transporte de gases e controle da respiração.

4. Anatomia Humana da Cabeça e Pescoço:

Sistema Vascular:

Localização, identificação e trajeto das artérias, veias e vasos linfáticos;

Localização e identificação dos gânglios linfáticos.

| | |
|---|--|
| Facilidades encontradas no texto para levantar hipóteses e objetivos | |
| Dificuldades encontradas no texto para levantar hipóteses e objetivos | |

SITUAÇÃO-PROBLEMA 06

A gente reclama tanto da vida, sem motivos...

Olá, pessoal. Estamos chegando ao final de um período. Aqui na clínica entraremos em férias. Já agendei a viagem da família, mas como vamos ficar fora por quinze dias, vamos fazer um mutirão para tentar finalizar o máximo de casos possíveis, a fim de que possamos viajar sem problemas.

Acontece que não foi por nossa culpa que atrasamos o término dos tratamentos destes pacientes. Vou relatar os casos deles e vocês entenderão o porquê dos atrasos.

O primeiro é um episódio que aconteceu com um rapaz, filho de um paciente meu, muito querido. Palavras do pai:

- É difícil descrever a agonia de encontrar um filho desmaiado dentro de casa. Nós encontramos o Gustavo, de treze anos de idade, com uma corda amarrada ao redor do pescoço. Corda esta, que sustentava um saco de boxe no teto do quarto. Um tio de Gustavo declarou que o sobrinho jogava videogame pelo computador com outros três colegas conectados pela rede. Por perder a partida, Gustavo foi desafiado a “brincar de se enforcar”, nas palavras de um dos jogadores. Gustavo não resistiu aos danos neurológicos e morreu horas depois na UTI e um Hospital em Santos, cidade litorânea de São Paulo. Foi ali no hospital que a família e os amigos souberam da existência do jogo do desmaio. É um passatempo macabro que se tornou “febre” entre crianças e adolescentes.

O segundo episódio é da paciente Clara Maria, 34 anos, publicitária. Extremamente competente, porém estressada até o último fio de cabelo. Também pudera: trabalha quase doze horas por dia e em menos de dez dias, estará de frente para o altar. Como a lua de mel será em um país que necessita da comprovação da imunização contra a febre amarela, Clara precisou ser vacinada. Ao tomar a mesma, teve uma reação bem exacerbada. Seu sistema imune que já estava abalado em virtude do estresse, só piorou. Resultado: internação hospitalar. Quase que teve que desmarcar a data do casamento.

Já no terceiro caso, o Sr. Moacyr Figueira, 68 anos, portador de hipertensão arterial, não tratou e cursou com um quadro de insuficiência renal. Vocês já viram aquelas máquinas que “filtram” o sangue dos pacientes, fazendo a função que seria dos rins? Estes pacientes vão para os centros de tratamento três dias por semana e ficam acoplados às máquinas por até cinco horas em cada sessão. Muitas das vezes passam mal, ocorrendo várias internações por causa das complicações da doença. A prótese do sr. Moacyr está pronta deve ter mais de dois meses e ele não tem condições de vir instalar. Não quero viajar sem terminar. Nem que eu faça a visita domiciliar.

E o último e não tão menos grave assim, é o caso do Wágner Castilho. O cara pesa mais de 140 kg. Tem cada masséter imenso. Ele vem ao consultório porque sempre quebra a restauração que faço em um de seus molares. Parece que come pedra. Faço com tanto esmero os sulcos e vertentes de cada cúspide que demoro mais de uma hora por consulta. O dente sai lindo. Não dura seis meses. Mas também, se a ponte de esmalte e as cristas marginais não aguentaram, imagina se a resina iria suportar esta mandíbula?

Agora, não vejo a hora de entrar no avião com toda a família. Tentar deixar o celular desligado e focar no meu descanso.

Objetivos Propostos:

1. Anatomia e Escultura Dental:

Anatomia de molares.

2. Bases Moleculares e Morfofuncionais Microbiologia e Imunologia:

Tipos de imunidade;

Antígenos e anticorpos.

3. Bases Moleculares e Morfofuncionais Fisiologia:

Sistema respiratório: Mecânica respiratória. Ventilação pulmonar. Troca gasosa.

Transporte de gases e controle da respiração;

Sistema renal: Organização funcional do sistema renal.

4. Anatomia Humana Da Cabeça e Pescoço:

Via aérea superior (cavidade nasal e seios paranasais).

| | |
|---|--|
| Facilidades encontradas no texto para levantar hipóteses e objetivos | |
| Dificuldades encontradas no texto para levantar hipóteses e objetivos | |

CAPÍTULO 2

SITUAÇÕES-PROBLEMA DO SEGUNDO ANO

Autores

Eulmar Heringer

Paulo César Junqueira

SITUAÇÃO-PROBLEMA 01

Reencontro com colegas

Acabou-se o que era doce! Os estudantes estavam animados para o retorno às aulas, mas simplesmente pelo fato de rever os colegas e contar as novidades das férias e, não pela vontade de recomeçar os estudos. Eles previam um ano puxado e tinham conhecimento que houve reprovações no ano passado. A Clínica-Escola começa no primeiro dia letivo e com agenda cheia.

O primeiro paciente era uma emergência onde ele relatava dor no primeiro quadrante, com aumento de volume e calor na região. Um estudante olha para sua dupla de atendimento e pergunta se estes sinais e sintomas tem relação com os sinais cardinais que estudaram no ano passado. Era um trabalhador da zona rural com a boca em péssimas condições. O paciente relatou que o patrão não permitia que ele se ausentasse da propriedade para procurar tratamento odontológico.

Em outro box, um estudante auxiliar conduz D. Antônia para realização de um exame radiográfico intraoral. Antes de acomodá-la ele protege a cadeira de exame e o cabeçote do aparelho com películas de PVC. A paciente, curiosa, perguntou porque ele fazia isto e disse que já tinha feito o mesmo exame em outro local e não viu esta preocupação. O estudante disse que o procedimento fazia parte do protocolo de biossegurança, também importante na radiologia.

Após o processamento das películas foram detectadas algumas imagens radiolúcidas, sugestivas de lesões cariosas, em dentes anteriores e posteriores atingindo diversas paredes dos dentes.

Durante a avaliação clínica em outro paciente, o Sr. José, o acadêmico responsável pelo atendimento observou um dente totalmente destruído e comentou com seu colega que iria ser necessário um procedimento invasivo, onde teria que anestésiar. Como era a primeira vez que iria anestésiar, o estudante se pegou pensando na forma pela qual o anestésico local agia no organismo para atingir seu objetivo. Sr. José arregalou os olhos e perguntou:

- Vai ser com anestesia geral?

Disse que tinha ouvido falar que esta anestesia dava muitos problemas. O estudante riu e acalmou seu paciente informando que usaria anestesia local e dentro dos padrões de segurança para o procedimento.

Objetivos Propostos:

- 1) Rever os processos inflamatórios (agudo e crônico) e sinais de Celsius;
- 2) Compreender a relação de trabalho decente;
- 3) Conhecer biossegurança em radiologia;
- 4) Classificar as cavidades;
- 5) Diferenciar anestesia local e geral;
- 6) Compreender mecanismo geral de ação dos fármacos.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 02

Conhecendo a Clínica-Escola

As atividades clínicas foram retomadas após o carnaval. Como diz no Brasil, o ano só inicia após o carnaval. Alguns estudantes animados e outros nem tanto, mas não têm alternativa, todos estão de volta.

Os acadêmicos do 2º ano foram conhecer a clínica que futuramente irão ter suas inserções. Ao entrarem depararam-se com uma turma mais adiantada em plena atividade. Um dos estudantes observou que eles estavam trabalhando sentados em uma cadeira giratória. Achou estranho porque o dentista que a atendia trabalhava em pé, mesmo sendo bem experiente. Em outro box alguns repararam que estavam colocando uma borracha quadrada no dente de um paciente, onde o elemento ficava destacado dos demais. Perguntou para que servia aquilo. O professor respondeu que era um procedimento obrigatório para proteger o dente da umidade da saliva. Ela argumentou que acreditava que bastaria usar algodão.

Em outro box, um estudante estava prescrevendo uma medicação para uma paciente que acabara de sofrer uma extração. Durante as instruções pede para que a medicação seja trocada, pois sempre que usa esta medicação, a mesma não faz efeito. Continuando a visita observara que havia dois aparelhos de RX periapical, e num deles tinha um aluno realizando um exame radiográfico intraoral, mas com um filme maior que ficava um pouco para fora da boca.

Quando chegaram do outro lado da clínica viram que a auxiliar pergunta para o colega se ele usaria um tubete de lidocaína ou prilocaína. Alguém do 2º ano cochichou para um amigo:

- Não é tudo igual?

E de repente viram num box mais isolado o professor conversando com um paciente muito humilde, que contava que conseguira fugir de uma propriedade rural de Teresópolis onde trabalhava, mas não recebia salário e que as condições de vida eram extremamente desumanas. O professor orientou que ele procurasse a autoridade policial para denunciar os fatos.

Após essa visita os estudantes ficaram mais entusiasmados e motivados para iniciarem logo a introdução na clínica.

Objetivos Propostos:

- 1) ILC Diagnóstico e patologia bucal: Ergonomia e biossegurança;
- 2) LMF: Fatores que interferem nos efeitos (farmacodinâmica);
- 3) ILC Dentística: Isolamento relativo e absoluto, técnicas e objetivos, vantagens e desvantagens;
- 4) ILC Radiologia: Tipos de filmes, suas indicações e processamento;
- 5) IETC II: Trabalho escravo;
- 6) LHO Anestesiologia: Sais anestésicos (classificação, mecanismo de ação, biotransformação e excreção).

SITUAÇÃO-PROBLEMA 03

Experiência extra-muro

A semana iniciava com um atrativo diferente, os estudantes do 2º ano iriam realizar uma atividade externa numa Clínica da Família de Teresópolis. Ao entrarem na unidade depararam-se com várias salas ambulatoriais para atendimento em diversas especialidades. Havia também um espaço para aplicar as medicações, onde repararam que um paciente recebia uma medicação no braço. Uma das alunas virou o rosto e exclamou:

- Não gosto de injeção! Prefiro tomar remédio oral.

Na sala de Odontologia observaram que a auxiliar estava separando o instrumental para realização de uma anestesia. A Drª indagou à turma se eles já estavam realizando restaurações dentárias. Alguém respondeu que não, mas tinham conhecimento que precisavam seguir alguns passos gerais para deixar a cavidade pronta para receber o material restaurador.

Depois desse atendimento entrou um paciente de primeira vez. A Drª aproveitou a oportunidade para explicar a rotina realizada na unidade para pacientes novos. Os estudantes perceberam que na IES a conduta era similar, onde inicialmente preenche-se um campo de identificação com informações importantes que servem de base para todo um interrogatório antes do exame físico. Alguém reparou que na parte inicial era questionado o tipo de ocupação do paciente. A Drª justificou o fato chamando a atenção para algumas alterações gerais relacionadas ao tipo de trabalho exercido.

Ao final da consulta foi solicitado o exame complementar mais utilizado pela Odontologia, que é o dia a dia do consultório odontológico, em qualquer área de atendimento, o famoso exame de imagens. Depois de um dia cansativo, mas extremamente proveitoso, os acadêmicos saíram animados relatando o que tinha chamado mais a atenção deles.

Objetivos Propostos:

- 1) LMF fisiofarmacologia e terapêutica: Vias de administração e veículos;
- 2) LHO Anestesiologia: Instrumental para a anestesia local;
- 3) ILC Dentística: Princípios gerais do preparo cavitário;
- 4) ILC Diagnóstico e patologia bucal: Prontuário odontológico/exame físico;
- 5) IETC II: Riscos ocupacionais (riscos físicos, mecânicos ou de acidente, químicos, biológicos, psicossociais ou emocionais, ergonômicos, falta de conforto e higiene);
- 6) ILC Radiologia: Técnicas radiográficas intrabucais.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 04

Experiência ao vivo

Os estudantes do segundo ano estavam tendo atividades no laboratório de radiologia, onde havia vários pacientes para serem atendidos. Ao ler um pedido de exame do cenário de periodontia, um aluno estranhou ter além do periapical completo, uma complementação daquela que abrange regiões de ambas as arcadas, que visualiza a crista alveolar. No final do expediente um grupo agradeceu à técnica de radiologia pela sua preciosa ajuda na câmara escura, com os processamentos dos filmes. Ela sorriu dizendo “de nada”, que na verdade não precisava, pois ela está acostumada a ficar direto nessa função. Nisso um deles perguntou se esse contato constante com os líquidos cheio de componentes químicos não seria prejudicial para sua saúde.

No dia seguinte a atividade foi na Clínica-Escola, no acolhimento e atendimento dos pacientes de primeira vez. Como já haviam realizado a anamnese, naquele momento efetuariam só o passo seguinte do exame clínico, sem preencher o odontograma.

No outro dia uma aluna do segundo ano precisou ser atendida na clínica escola, e enquanto aguardava sua vez, aproveitou para ficar observando sua colega mais adiantada realizar alguns procedimentos. Ao preparar a bandeja para anestésiar a arcada inferior, a veterana explicou a ela que sem conhecer anatomicamente o nervo mais importante para a odontologia, seria o mesmo que dar um tiro no escuro. Ela irá fazer a exodontia do dente 36.

Ao finalizar a cirurgia, receitou Paracetamol, via oral, avisando que iria demorar um pouco para fazer efeito.

Finalmente chegou sua hora de ser atendida. Logo que sentou na cadeira, a veterana examinou-a e verificou que seria necessário realizar uma restauração nas faces oclusal e mesial do 37. Aproveitou para indagá-la como deveria ser o preparo cavitário para seu caso. Depois do término do procedimento agradeceu muito pelo atendimento e principalmente pelos ensinamentos que adquiriu no pouco tempo que permaneceu na clínica.

Objetivos Propostos:

- 1) ILC Radiologia: Técnica interproximal;
- 2) IETC II: Influência dos agentes químicos sobre a saúde do trabalhador;
- 3) ILC Diagnóstico e patologia bucal: Exame físico extra/intraoral sem odontograma;
- 4) LHO Anestesiologia: Anatomia topográfica do trigêmeo;
- 5) LMF Fisiofarmacologia e terapêutica: Absorção de fármacos;
- 6) ILC Dentística: Princípios do preparo cavitário Classe I e II.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 05

Visita à Indústria

Na semana seguinte das avaliações, os estudantes do segundo ano foram desenvolver uma atividade de campo em uma indústria de Teresópolis. Ficaram surpresos ao verificarem a quantidade de funcionários afastados temporariamente do trabalho por conta de infecções e patologias. Muitas delas eram devidas às suas funções laborais. No final do dia passaram ao gerente geral as devidas orientações para encaminhar esses funcionários para atendimento na Clínica-Escola do Unifeso.

Ao receber um desses pacientes, o estudante que atendia o Sr. João durante a realização do exame clínico estava ditando para sua dupla a situação intraoral dele, e enquanto assinalava, seu João perguntou por que precisava anotar no prontuário algumas siglas e letras. O examinador respondeu que precisava deixar registrado as alterações dentárias e explicou que iria encaminhá-lo para realizar um exame de imagem pegando todos os elementos dentários.

Quando seu João retornou, o professor pediu que restaurassem o elemento 26, que tinha lesão cariiosa na oclusal e distal. Os estudantes ficaram na dúvida sobre o material de escolha, amálgama ou resina composta e ele recomendou que utilizassem uma técnica anestésica de bloqueio. Como tiveram dificuldade no isolamento absoluto, traumatizando o tecido mole da região, no final da sessão aviaram uma receita com analgésico. Tiveram a preocupação de que o sr. João entendesse tudo que estava escrito para não deixar de seguir as recomendações integralmente.

Objetivos Propostos:

- 1) IETC II: Infecções e patologias relacionadas ao trabalho;
- 2) ILC Diagnóstico e patologia bucal: Odontograma;
- 3) ILC Radiologia: RX panorâmica;
- 4) ILC Dentística: Indicações e contraindicações do amálgama e da resina composta;
- 5) LHO Anestesiologia: Técnicas anestésicas da maxila;
- 6) LMF Fisiofarmacologia e terapêutica: Uso racional da medicação.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 06

Atividade Integrada

A recepção da clínica estava repleta de pacientes aguardando a hora de entrar para serem atendidos. Alguns já estavam com o tratamento em andamento, outros eram de primeira vez.

O sr. Carlos, assim que chegou no box, comentou que estava em processo de seleção para um novo emprego. Ouviu dizer que teria que realizar alguns exames médicos para ser contratado. Logo indagou se essa avaliação odontológica serviria para ele apresentar ao RH da empresa.

D. Irene estava sendo atendida quando reclamou de uma sensibilidade no 34. Ao processarem a radiografia, os estudantes visualizaram uma área radiolúcida próxima ao ápice da raiz do referido dente. Procuraram a professora para sanar a dúvida de que se essa imagem poderia ser a causa da sensibilidade relatada. Depois de discutidas e dirimidas as dúvidas, a professora orientou que fosse realizada a restauração em resina seguindo todas as etapas pertinentes. D. Irene perguntou se existe alguma medicação homeopática para dor de dente. O estudante respondeu que ouviu dizer que a homeopatia não funciona.

Em outro box havia uma dupla que tinha planejado uma cirurgia para remover o dente 28, que estava erupcionado. O professor perguntou a técnica anestésica que deveriam executar e os nervos envolvidos para esse procedimento. Quando pediu para ver a radiografia, o examinador deu uma desculpa e correu para realizá-la. Ao retornar estava apreensivo, pois observou que o 28 parecia estar “colado” ao 27. Foi imediatamente mostrar ao professor que, diante da imagem, resolveu suspender o procedimento para reavaliar o caso com calma.

No final do expediente, enquanto os estudantes arrumavam o material e o box, iam comentando a riqueza e diversidade das situações vivenciadas, percebendo as vantagens de uma clínica integrada.

Objetivos Propostos:

- 1) IETC II: Exames ocupacionais;
- 2) ILC Radiologia: Anatomia radiográfica;
- 3) ILC Dentística: Restaurações CI I e II em resina;
- 4) LHO Anestesiologia: Técnica anestésica do nervo alveolar superior;
- 5) ILC Diagnóstico e patologia bucal: Anomalias dentárias;
- 6) LMF Fisiofarmacologia e terapêutica: Terapias complementares em Odontologia.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 07

Casos Clínicos Diversificados

Mais uma semana se iniciava e os estudantes se preparavam para começar a clínica. A grande maioria se mostrava ansiosa para ter contatos com casos diferentes, outros mais preocupados em contar suas peripécias do final de semana e, principalmente, ficar sabendo das fofocas novas. Logo depois dos boxes arrumados, os pacientes foram entrando com os respectivos alunos.

Sr. João, um dos pacientes, comentou que havia se machucado no trabalho na sexta-feira, durante o expediente, e não tinha ido trabalhar para poder ir ao médico, aproveitando para também procurar o dentista.

No box ao lado tinha um caso de cirurgia de um dente extranumerário, mesiodente incluso, cuja indicação era a de realização de uma radiografia para localizar o referido elemento e se estaria pela vestibular ou palatina, indispensável para o planejamento do procedimento.

Do outro lado da clínica uma paciente relatou que tinha o hábito vicioso de passar a língua em um dente anterior inferior que “quebrou um pedaço”. Ao ser examinada o estudante observou uma área esbranquiçada elevada no local indicado pela paciente, sendo devidamente diagnosticada e tratada.

Apareceu também um paciente que precisava restaurar os dentes 23, 22 e 21, todos comprometidos nas proximais. Para esse caso, o professor orientou que o estudante realizasse uma técnica anestésica que abrangesse os três elementos antes de realizar os procedimentos.

No final da clínica uma paciente foi submetida a uma cirurgia extensa, sendo necessário a prescrição de alguns medicamentos. Ela pediu que, se possível, fossem prescritos medicamentos que fossem para tomar uma vez ao dia, pois tinha dificuldade em lembrar os horários para tomar. Os estudantes responderam que isso não é possível para todos os fármacos e que o efeito dos fármacos prescritos demoraria algum tempo para ter início.

A turma combinou um encontro na cantina logo a seguir para apresentarem e discutirem os casos vistos pelas duplas, socializando assim as experiências vivenciadas.

Objetivos Propostos:

- 1) IETC II: Acidente de trabalho e absenteísmo;
- 2) ILC Radiologia: Técnicas especiais intraorais;
- 3) ILC Diagnóstico e patologia bucal: Alterações brancas;
- 4) LHO Anestesiologia: Técnica infraorbitária;
- 5) ILC Dentística: Restauração em resina Classe III;
- 6) LMF Fisiofarmacologia e terapêutica: Farmacocinética clínica.
- 7) Farmacologia: Estudar antiinflamatórios em odontologia.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 08

O “bate boca” entre cirurgiões dentistas

Ana, caucasiana, casada, 32 anos, balconista, residente em Teresópolis, encontra-se sentada na cadeira odontológica de uma “clínica popular” (cujo panfleto distribuído na calçada anunciava preços “baratinhos” para restaurações), aguardando o término de uma restauração em resina no dente 37, quando o CD que a atendia retira-se da sala para atender uma ligação no celular.

Neste intervalo, outro CD da clínica passa, olha o orçamento da paciente e questiona o colega na frente da paciente, que já havia sido examinada por ele anteriormente se havia mesmo a necessidade de tantas restaurações como previstas, pois em seu exame anterior não constatou tantas cáries como as assinaladas.

Ana fica desconfiada com a discussão entre os CD e preocupa-se porque nenhum dos dois observou um machucado que tinha na lateral da língua há algum tempo, para o qual estava utilizando anti-inflamatório sem resultado satisfatório. Ana questiona os CD quanto à lesão e pede que seja solicitado uma tomografia.

Objetivos Propostos:

- 1) IETC II: O código de ética odontológica (conceito e construção);
 - a) Conhecimento;
 - b) Discussão dos direitos e deveres do CD;
 - c) Discussão das infrações éticas;
 - d) Propaganda em odontologia;
 - e) Documentação em odontologia;
 - f) Penalidades aplicáveis ao CD.
- 2) ILC Radiologia: Tomografia computadorizada (indicações e técnicas).
- 3) ILC Diagnóstico e patologia bucal: O CD e o câncer bucal.
 - a) O que é o câncer;
 - b) Sinais e sintomas do câncer bucal;
 - c) Metodologias de diagnóstico do câncer bucal;
 - d) Estadiamento do câncer bucal/ metástase;
 - e) O tratamento do câncer bucal.
- 4) LMF Fisiofarmacologia e terapêutica: Anti-inflamatórios.
- 5) LHO Anestesiologia: Técnica anestésica do nervo alveolar inferior.
- 6) ILC Dentística: Técnicas de diagnóstico de cárie.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 09

Dois atendimentos

Solange, branca, solteira, 21 anos, apresenta-se em uma clínica odontológica privada para a colocação de aparelho ortodôntico. Na triagem inicial informa ter dor acentuada próxima ao ouvido quando abre demasiadamente a boca. Diz que “estala” e que seu queixo “caiu” em algumas situações, sendo que em algumas vezes teve que recorrer ao uso de analgésicos.

O cirurgião dentista que a atendeu solicitou um exame de ressonância magnética das ATM (bilateral) e quis saber se Solange tem plano de saúde odontológico e se o mesmo cobre o pagamento do exame a ser solicitado. Ele preparou a solicitação do exame e a encaminhou para o perito do plano.

Em outro consultório, uma cirurgiã dentista examinou um paciente edêntulo da arcada superior onde encontrara um crescimento da gengiva mucosa vestibular em área de 22, 23 e 24. O paciente informa que começou logo após colocar a nova prótese superior e que sente desconforto quando morde alimentos mais consistentes. Este mesmo paciente possui uma cavidade MOD profunda no dente 36 que precisa ser restaurado. A doutora está em dúvida se usará a técnica direta ou indireta para anestésiar o nervo alveolar inferior.

Objetivos Propostos:

- 1) ILC Radiologia: Ressonância magnética (ATM);
- 2) IETC II: Perícia e auditoria;
- 3) ILC Diagnóstico e patologia bucal: Hiperpalasia inflamatória por prótese;
- 4) LMF Fisiofarmacologia e terapêutica: Analgésicos;
- 5) LHO Anestesiologia: Diferença entre a técnica direta e indireta para bloqueio do nervo alveolar inferior;
- 6) ILC Dentística: Proteção do complexo dentino pulpar.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 10

Reunião descontraída

Finalmente chegou sexta-feira, após uma semana repleta de atividades teóricas e práticas. Os estudantes da república “Alfa” resolveram armar uma reunião em casa só para relaxar da semana puxada. Como a república tem acadêmicos de diferentes anos, cada um chamou uns colegas mais chegados. O encontro corria bem, com conversas descontraídas e variadas com bebidas e tira gostos. Depois de duas horas, inevitavelmente alguns começaram a comentar sobre suas experiências clínicas.

Num grupo de estudantes, um deles que tem inserção no “CEO”, disse que o dia tinha sido muito tenso. O CD que o supervisionava estava extremamente estressado, reclamando de tudo e de todos. A situação ficou tão crítica que precisou da intervenção do coordenador da unidade, que acabou solicitando que ele terminasse o atendimento e fosse embora, com a promessa de procurar ajuda profissional para uma avaliação, suspeitando que essa atitude poderia estar relacionada com o excesso de trabalho.

Nisso, outro estudante desse grupo começou a contar um caso curioso, em que uma paciente apareceu com um aumento de volume em região geniana direita. Ela relatou que acordara assim e sem dor, mas tomou um remédio pensando que poderia ser uma alergia, já que tinha pintado o cabelo no dia anterior com uma tinta diferente da que usava. Terminou o caso dizendo que após o exame o professor indicou um exame de imagem para confirmar ou descartar um envolvimento da glândula parótida.

Em outro grupo um estudante do segundo ano ficou impressionado ao escutar de um formando, que o grande segredo da dentisteria era a escolha precisa da tonalidade da resina, aproximando-se ao máximo dos dentes naturais do paciente.

Em outra roda de conversa alguém lembrou que atendeu um paciente muito tenso com uma lesão ulcerada na língua, que surgia sempre que ele ficava muito nervoso, e desaparecia logo, dias depois. O professor solicitou a ele que ficasse acompanhando o paciente por uma semana pelo menos.

Aí, outro acadêmico eufórico interrompeu para contar que tinha realizado sua primeira sutura no lábio inferior, no estágio que estava fazendo no hospital. Ficou tenso na hora da anestesia, mas o orientaram a realizar uma técnica anestésica bilateral distante da ferida. As conversas perduraram por um bom tempo, até que alguns começaram a ir embora. Sobrou no final para os moradores da república limparem e organizarem tudo.

Objetivos Propostos:

- 1) IETC II: Síndrome de Burnout;
- 2) LMF Fisiofarmacologia e terapêutica: Anti-histamínicos;
- 3) ILC Radiologia: Ultrassonografia;
- 4) ILC Dentística: Seleção de cor;
- 5) ILC Diagnóstico e patologia bucal: Aftas;
- 6) LHO Anestesiologia: Técnica do n. mentoniano.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 11

Atividade extramuros

Essa semana foi especial para o segundo ano, tendo em vista a oportunidade que eles tiveram em conhecer uma unidade de saúde de Teresópolis. O objetivo era de conhecerem todo o funcionamento da mesma, desde a parte administrativa passando pelas campanhas desenvolvidas, e principalmente pelos setores de atendimento, tendo uma visão geral do serviço público.

Ao percorrerem o local puderam observar vários cartazes educativos chamando a atenção do público feminino. Já que a maioria da turma é composta por mulheres, ficaram interessadas e atentas pelas exposições, preocupações e orientações fornecidas por eles.

Depois disso, a turma foi dividida em pequenos grupos para facilitar o acesso à algumas salas de atendimento. Um grupo foi para o setor de Odontologia, chegando no momento que o CD acabara de processar algumas radiografias do primeiro e segundo quadrante. Ele aproveitou a visita e solicitou que um deles colocasse as radiografias em ordem para facilitar a interpretação, forneceu uma cartela de plástico e pediu que ele procedesse da mesma forma como se fosse completo.

O CD explicou que tinha uma lesão entre o 25 e 26, onde drenava uma discreta secreção purulenta e a radiografia mostrou uma alteração periapical na raiz mesial do 26. Ele iniciou a anestesia da região, e ao final do procedimento verificou uma área arroxeadada no local. Suspendeu tudo, e comentou que poderia ter atingido o plexo venoso. Nesse momento pediu que um dos estudantes prescrevesse um medicamento no receituário branco, entregando ao paciente e liberando-o.

O próximo que entrou estava com a higiene oral péssima, necessitando cuidados prévios antes do tratamento propriamente dito. Por isso, o CD pegou um comprimido e orientou que ele mastigasse para corar e em seguida prepararia a cavidade oral para depois realizar o tratamento. Ao final das atividades todos saíram contentes com a experiência, ficando impressionados com a importância do serviço público para a população.

Objetivos Propostos:

- 1) IETC II: Saúde da mulher;
- 2) ILC Radiologia: Montagem do exame periapical completo;
- 3) ILC Diagnóstico e patologia bucal: Parúlide (lesão da saída da fístula);
- 4) LHO Anestesiologia: Acidentes e complicações locais em anestesia local;
- 5) LMF Fisiofarmacologia e terapêutica: Receituário (a arte de receitar);
- 6) ILC Dentística: Evidenciação de placa e adequação do meio.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 12

Confiança e Segurança

Os estudantes do 2º ano estavam prontos para entrar na clínica de dentística. Alguns ansiosos por ser a primeira vez, outros nervosos e inseguros sem saber se conseguiriam realizar os procedimentos na clínica, dentro da técnica que aprenderam, na teoria.

Logo no primeiro horário, entrou um homem de meia idade no box 15. Depois que ficou estipulado quem atenderia primeiro, coube à Silvia essa responsabilidade. Na anamnese, ela verificou que a saúde do paciente estava bem comprometida, pois apesar de morar próximo de uma Unidade Básica de Saúde, nunca tinha feito uma consulta, por acreditar que essa busca seria só para o público feminino e infantil. Silvia, que o atendia, explicou a necessidade dos homens procurarem cuidar e manter a saúde por diversos aspectos. Entendido a necessidade e importância de um acompanhamento médico, consentiu em ser avaliado constantemente.

Ao exame dos tecidos moles foi detectada uma lesão no lábio inferior, que o paciente relatou que a mesma enchia e esvaziava sozinha, por isso não pensou em procurar ajuda. Perguntado sobre algum hábito vicioso, lembrou que tem o costume de morder o próprio lábio quando fica nervoso, e foi o que aconteceu nas últimas semanas, por problemas no trabalho. Depois disso, Silvia passou ao exame dentário verificando a existência de uma cárie na distal do 45. Virou para o colega perguntando se não seria o caso de realizar aquele preparo de forma diferente da tradicional que haviam aprendido na semana anterior.

Após a orientação e liberação pela professora, planejou o início do procedimento. Ao preparar a carpule, o paciente o alertou sobre uma complicação médica que sofrera uma vez durante a anestesia. No final da clínica saíram cansados, porém satisfeitos com o desempenho individual e com certeza muito mais seguros para os próximos procedimentos.

Objetivos Propostos:

- 1) IETC II: Saúde do homem;
- 2) ILC Diagnóstico e patologia bucal: Mucocele;
- 3) ILC Dentística: Preparos atípicos;
- 4) LHO Anestesiologia: Acidentes e complicações sistêmicas em anestesia local.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 13

Clínica infantil

Terminado todo o processo de ACI 3, a rotina vai voltando ao normal. No entanto, alguns estudantes estão pensando no CONFESO, tendo em vista que vários deles encontram-se com trabalhos inscritos e em fase de finalização.

Na quinta feira, um grupo do segundo ano foi convidado a conhecer a clínica de odontopediatria para observar como funciona o atendimento ao público infantil. Presenciaram uma das crianças sentar na cadeira sem nenhuma dificuldade, sorrindo e totalmente cooperativa. Ao ser preparado o instrumental de anestesia, uma das estudantes indagou se havia diferença de técnicas entre adultos e crianças. A professora lembrou que basicamente as técnicas são idênticas, mas respeitando-se algumas particularidades em relação aos pequenos.

Ao final de um procedimento realizado no molar inferior, foram dadas as devidas orientações à paciente. A mesma estudante da dúvida anterior, ficou intrigada quando escutou que a criança deveria ter o cuidado de não ficar mordendo o lábio enquanto perdurasse o efeito do anestésico.

Em outro box houve a necessidade de prescrever um medicamento para uma paciente com infecção dentária. Antes que alguém perguntasse, a professora explicou que havia diferença na prescrição da dosagem devido à diferença de peso de um adulto e de uma criança.

Depois de tantas situações surpreendentes, ficaram tão empolgados com a clínica e se interessaram por desenvolver alguns trabalhos científicos relacionados a essa especialidade. As professoras confirmaram a existência de várias vertentes de estudos, mas sugeriram iniciar com um levantamento de alguns índices de cárie, mais básicos porém muito importantes. O grupo saiu contente com o aproveitamento desse dia e com muitas ideias para colocarem em prática.

Objetivos Propostos:

- 1) LHO Anestesiologia: Anestesiologia em crianças;
- 2) ILC Diagnóstico e patologia bucal: Úlcera traumática;
- 3) LMF Fisiofarmacologia e terapêutica: Antibióticos;
- 4) IETC II: Epidemiologia do adulto (CPO-D).

SITUAÇÃO-PROBLEMA 14

Experiência Extra Muro

Nessa semana a turma do segundo ano foi dividida em grupos, onde um deles teve uma inserção na UBS. Os atendimentos iam ocorrendo com casos interessantes e diversificados. Um deles chamou a atenção de todos. Era um paciente de meia idade que nunca teve cuidado com sua saúde.

Relatou que de vez em quando sentia uma alteração na pressão arterial, com dor de cabeça, mas não se preocupava porque passava logo e não era frequente. O cirurgião dentista teve os cuidados necessários na hora de anestésiar e orientou-o a procurar avaliação médica, explicando os problemas que poderiam surgir.

Outro caso foi de um usuário de prótese total dupla, na qual a higiene era extremamente deficitária, levando ao aparecimento de uma lesão branca no palato. O CD deu todas as orientações sobre a higienização da prótese e os cuidados em relação ao uso, sendo obrigado a prescrever um fármaco para a lesão em questão.

A última paciente do dia foi uma mulher que apresentava maloclusão. Ela trouxe a radiografia panorâmica que havia sido solicitada. O dentista aproveitou para avaliar o RX junto com os estudantes chamando a atenção deles da importância de se seguir uma sequência na interpretação do exame. O cirurgião dentista visualizou umas áreas sugestivas de desmineralização nas cervicais de alguns dentes posteriores. Ao exame físico intraoral constatou alterações nessas regiões, mas não relacionadas à cárie dentária. Como tinha um tempo sobrando, pôde discutir com os alunos e elaborar o plano de tratamento.

Ao retornarem da atividade, alguns encontraram seus colegas e ficaram mais um tempo trocando experiências do dia.

Objetivos Propostos:

- 1) IETC II: Doenças prevalentes na idade adulta e sua relação com a saúde bucal: Hipertensão;
- 2) LHO Anestesiologia: Anestesiologia em pacientes hipertensos;
- 3) ILC Diagnóstico e patologia bucal: Candidose;
- 4) LMF Fisiofarmacologia e terapêutica: Antifúngicos;
- 5) ILC Radiologia: Interpretação de RX panorâmico;
- 6) ILC Dentística: Lesões cervicais não cariosas.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 15

Férias se aproximando

Fim do ano se aproximando e os estudantes só pensando nas tão esperadas férias. Ainda mais pelo fato de que novembro será um mês mais curto, considerando que teremos dois feriados próximos. A clínica funcionando em ritmo acelerado visando a conclusão dos planos de tratamento em andamento, para não deixar pendências para o ano que vem, já que em janeiro todos os professores tiram férias.

A primeira paciente era uma sra. de 65 anos que relatou sua preocupação em finalizar o tratamento, pois tinha acabado de realizar alguns exames, onde foi constatada uma doença metabólica ligada à glicemia.

De repente alguns estudantes correram para o box do fundo onde o professor iria realizar um exame complementar em uma lesão de pequena extensão localizada na linha média do lábio inferior. Antes de anestésiar, ele usou um produto incolor e explicou que era para desinfetar a região e prevenir a infecção pós-operatória.

Logo depois alguns acadêmicos observavam um colega atender uma paciente, que estava no 3º mês de gravidez, e seria submetida a um bloqueio do nervo alveolar inferior. Um deles levantou uma questão, se haveria alguma restrição em relação a esse procedimento.

Objetivos Propostos:

- 1) IETC II: Doenças prevalentes na idade adulta e sua relação com a saúde bucal:
Diabetes;
- 2) ILC Diagnóstico e patologia bucal: Biópsia;
- 3) LMF Fisiofarmacologia e terapêutica: Antissépticos;
- 4) LHO Anestesiologia: Anestesia em pacientes gestantes.

CAPÍTULO 3

SITUAÇÕES-PROBLEMA DO TERCEIRO ANO

Autores

Gilberto Ferreira Junior

Walmir Júnio Rodrigues

SITUAÇÃO-PROBLEMA 01

Uma nova dupla

Quinta-feira, 15 de fevereiro de 2018. Fabio e Sandra, colegas de turma do curso de Odontologia do UNIFESO se encontraram na Rodoviária Novo Rio e pegaram o mesmo ônibus para Teresópolis. Voltavam do carnaval, que ela havia passado nos blocos da capital e ele, que não gostava muito de agitação, numa fazenda em Vassouras. Apesar de temperamentos diferentes, sempre se deram bem desde o início do curso. Conversavam no ônibus sobre o ano letivo que se iniciaria na segunda-feira seguinte. Iriam começar o terceiro ano do curso de Odontologia. Estavam quase na metade da jornada e sabiam que o ano que se seguiria seria trabalhoso. Assim mesmo estavam empolgados, pois teriam agora o contato com novas especialidades da prática odontológica. Resolveram nesse momento que formariam uma dupla de clínica dali para frente.

Fabio era o mais motivado. Há tempos já vinha acompanhando, semanalmente, o seu primo Caio, que iniciava a especialização em cirurgia buco-maxilo-facial e o levava para os plantões hospitalares. Já na primeira visita, Fabio queria acompanhar todos os passos possíveis, começando pelo preparo das bandejas usadas nos procedimentos. Sandra, por sua vez, estava ficando bastante tensa com a proximidade do recomeço das aulas. Sempre ouvira falar que o terror do 3º ano seria o cenário de oclusão. Como vários colegas mais adiantados relatavam dificuldade, Sandra resolvera se adiantar e ler o primeiro capítulo de um livro da especialidade. Queria começar a compreender melhor o que a mesma estudava e como esses estudos evoluíram.

Chegou segunda-feira. Ao escovar os dentes antes de sair, Fabio, no espelho, ficou olhando para sua gengiva e reparou que boa parte dela apresentava uma característica pontilhada. Parecia até a casca de uma laranja. Já na faculdade, ele e Sandra mal tiveram tempo de reencontrar os colegas e foram todos para o cenário de endodontia. As professoras já haviam solicitado com antecedência que os alunos levassem dentes dos diferentes grupos. Alguns tiveram dificuldades em identificá-los aplicando os conceitos que aprenderam ainda no 1º ano.

Terça-feira, a turma foi recebida pelos professores de prótese removível. Fabio, Sandra e os colegas estudaram que estes tipos de prótese poderiam recuperar toda uma arcada ou apenas uma parte delas. Saber que o planejamento dessas variava em função das regiões que lhes fornecesse apoio seria igualmente importante. Sandra refletiu que, havendo uma grande prevalência de idosos entre aqueles que procuram reabilitação protética, seria de extrema relevância considerar como a Odontologia vinha evoluindo no que se refere ao atendimento aos pacientes nessa faixa etária, muitos dos quais, com o passar do tempo vinham sofrendo os efeitos do envelhecimento e conseguiam, no entanto, manter uma condição saudável.

Saindo da faculdade, a nova dupla concluiu que não seria possível perder tempo, já indo para a casa de Fabio estudar. Apenas dois dias e tanta informação nova a ser processada. O ano dali em diante não seria realmente fácil...

Objetivos Propostos:

- 1) Cirurgia: Conhecer o instrumental cirúrgico;

- 2) Oclusão: Conhecer as escolas que estudam a especialidade e como se classifica a oclusão;
- 3) Periodontia: Estudar a anatomia macroscópica e microscópica da gengiva;
- 4) Endodontia: Revisar a anatomia interna e externa (coroa e raiz) de incisivos, caninos, pré-molares e molares;
- 5) Prótese: Diferenciar as próteses removíveis totais e parciais e classificá-las conforme as áreas de suporte;
- 6) IETC: Compreender os fundamentos da odontogeriatría e os conceitos de senilidade e senescência.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 02

Tempo de recordar

Pouco mais de uma semana se passara após o retorno à vida universitária. Em meio à rotina dos novos cenários, Fabio e Sandra perceberam que seu contato com as novas especialidades não faria sentido sem a ligação com os conhecimentos adquiridos nos dois anos anteriores de curso. Precisavam regressar ao universo das cúspides, sulcos e fossas. As instrutorias da professora Claudia no cenário de histologia também voltaram à tona. Era necessário recordar os tecidos duros que envolviam os dentes. Sandra puxou da memória que um deles estava em constante renovação enquanto o outro sofria apenas deposição ao longo dos anos. A dupla teve essa conversa enquanto aguardava por Caio, primo de Fabio, na recepção do hospital. Caio os convidara a acompanhá-lo em um procedimento cirúrgico extenso. Instruiu os estudantes quanto a uma série de cuidados a serem tomados antes de sua entrada no centro cirúrgico. Sandra e Fabio ficaram impressionados com toda estrutura já montada previamente à chegada do paciente.

No dia seguinte, Fabio e Sandra receberam dois novos pacientes. Seu Germano e Dona Dalva eram um simpático casal de idosos que procuraram a odontoclínica para confeccionar novas próteses. Germano, 76 anos, usava próteses totais em ambas as arcadas. Eram antigas e ele achava que elas estavam caindo mais que deviam. Já sua esposa, três anos mais nova, ainda apresentava elementos dentários. Na arcada superior, estavam ausentes todos os molares e pré-molares do lado direito, além do canino e 1º pré-molar esquerdos. Na arcada inferior, estava ausente toda a bateria labial. Durante a anamnese, os dois relataram ausência de problemas sistêmicos evidentes. D. Dalva se queixou que já não conseguia, mesmo usando as próteses, mastigar com eficiência alimentos de maior consistência. Já Seu Germano sentia-se incomodado pelo fato de, com o passar dos anos, sentir sua boca cada vez mais ressecada. Durante o exame das arcadas de Dalva, Fabio observou que o elemento 11 da paciente apresentava, em sua face palatina, uma restauração em resina um pouco extensa e com preparo em formato triangular. Perguntou à paciente se ela já recebera tratamento de canal nesse dente. Solicitou, então, um exame radiográfico.

Uma vez que, nesse mesmo dia, teriam a tarde livre, Fabio, Sandra e outros colegas aproveitaram para ir a uma dental no centro do Rio para adquirir alguns materiais que faltavam para o início do semestre. A viagem de ida atrasou um pouco, pois o ônibus ficara retido na Av. Brasil pela passagem de um comboio do exército em direção às comunidades da Maré. Os estudantes tinham sentimentos conflitantes quanto a essa participação das forças armadas no combate à criminalidade. Sandra sentia-se mais segura; Fabio, no entanto, tinha sérios questionamentos quanto a uma real eficácia, a longo prazo, dessa ocupação.

Objetivos Propostos:

- 1) Oclusão: revisar os aspectos da morfologia oclusal;
- 2) Periodontia: estudar as características anatômicas e histológicas do periodonto de inserção (ligamento periodontal, cemento e osso alveolar);
- 3) Cirurgia: conhecer as normas para biossegurança hospitalar e preparo da equipe cirúrgica;

- 4) Prótese: estudar a classificação de Kennedy para arcadas parcialmente edentadas;
- 5) IETC: compreender os efeitos do envelhecimento sobre o sistema estomatognático;
- 6) Endodontia: descrever as técnicas de acesso à câmara pulpar para todos os grupos dentários;
- 7) Atualidades: debater sobre a participação das forças armadas no combate à criminalidade no RJ.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 03

Seu Germano retorna

Seu Germano compareceu sozinho à consulta naquela quinta-feira. Dona Dalva não estava se sentindo bem e preferiu ficar em casa. Ainda era necessário iniciar o planejamento das próteses de Seu Germano, que chegou levando um exame radiográfico que fora solicitado. Entre outros procedimentos, Fabio e Sandra realizaram uma palpação e, ao apertar a musculatura que acompanhava o ramo ascendente da mandíbula, perceberam que o paciente sentia um pouco de dor na região. Seu Germano era muito conversador e comentou com a dupla, durante a consulta, que, se tivesse tido ao menos um pouco de orientação sobre a importância da saúde bucal durante a juventude, não teria perdido seus dentes. Contou o caso de seu filho, Bruno, de 35 anos, que passara anos se queixando que a gengiva sangrava. Numa visita a uma UBS, Bruno foi instruído quanto ao uso de escova e fio dental e, apenas pondo em prática essas orientações, viu o sangramento desaparecer em poucos dias.

Na manhã seguinte, os estudantes iniciariam as atividades práticas no laboratório de endodontia. O instrumental necessário chegara em cima da hora. Sandra e Fabio abriram seus respectivos pacotes e ficaram observando os pequenos kits com instrumentos de diferentes cores. Sandra questionou se os formatos seriam diferentes também.

Naquele mesmo dia, Caio atendera seus pacientes no ambulatório. O primeiro paciente, João, estava marcado com indicação para exodontia de um 3º molar e não ficou satisfeito quando soube que o procedimento não seria feito imediatamente, pois era necessária uma consulta prévia. Em seguida, era a vez de Carla, cujo elemento 28 havia sido extraído na semana anterior. Segundo a paciente, tudo havia corrido perfeitamente. Finalmente, Caio atendeu o terceiro paciente, dessa vez para executar de fato a remoção de um elemento fraturado. Teve um pouco de dificuldade com a anestesia, mas, na sequência, cumpriu, sem dificuldade, as etapas fundamentais necessárias.

Objetivos Propostos:

- 1) Prótese: Conhecer os exames necessários para o planejamento de próteses removíveis;
- 2) Oclusão: Estudar o sistema neuromuscular responsável pela mastigação;
- 3) Periodontia: Compreender a etiologia microbiana da doença periodontal, caracterizando o fator etiológico primário (biofilme dental), seu processo de formação e as alterações na microbiota associadas à evolução da doença;
- 4) Endodontia: Conhecer o instrumental utilizado em tratamentos endodônticos;
- 5) Cirurgia (1): Estudar os procedimentos para pré e pós-operatório em cirurgia oral;
- 6) Cirurgia (2): Definir os princípios básicos de cirurgia.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 04

A prima de Roraima

Helena acabara de retornar a Teresópolis após cinco anos morando no extremo norte do Brasil, em Boa Vista, capital do estado de Roraima. Estava louca para rever sua prima Sandra e foi visitá-la na faculdade. Aproveitou para fazer uma avaliação dentária. Precisava dar prosseguimento a seu tratamento ortodôntico, interrompido com a mudança de residência. Sandra observou que a gengiva de Helena estava cobrindo parte das coroas dos dentes, em alguns deles chegando a tocar os “brackets” do aparelho. Na sondagem foram observadas diversas pseudobolsas. Terminada a consulta, as primas marcaram um jantar para aquele mesmo dia.

Em seguida era hora de atender o casal Germano e Dalva. Seu Germano tinha um pouco de pressa para a confecção da nova prótese, pois se queixava que elas saiam do lugar enquanto ele mastigava. Fabio teve dificuldade para realizar as moldagens preliminares de D. Dalva, que não conseguia abrir a boca com a intensidade necessária. No exame físico, Fabio detectou que a mandíbula, durante a abertura, se desviava ligeiramente para a esquerda. Terminado o atendimento, a paciente comentou que seus pais, que já haviam passado dos 90 anos, ainda estavam saudáveis, assim como seus tios. Bem diferente dos parentes nas gerações anteriores, quando poucos passavam da 6ª década de vida.

À tarde foram ao laboratório de endodontia. Já haviam cumprido a etapa de acesso nos dentes extraídos e iriam finalmente fazer uso das caixinhas de limas. Durante o laboratório, Fabio e Sandra foram convocados a comparecer rapidamente à clínica. Antônio, paciente no qual haviam realizado na véspera a exodontia do elemento 16, estava sendo atendido na clínica de emergência com a região da cirurgia inflamada e sangrante.

Sandra convidou Fabio a juntar-se a ela e à prima no jantar. Se encontraram às 19:30 no Novilho. Enquanto comiam, Helena, que acabara de se formar em Serviço Social, comentou que, apesar da alegria em voltar à cidade natal, sentiria falta do trabalho que realizava em Roraima, assistindo a uma população que migrara da Venezuela. O grupo não parava de crescer e estava carente das necessidades mais básicas, como alimentação e trabalho.

Objetivos Propostos:

- 1) Periodontia: Estudar a gengivite, suas características clínicas, tratamento e os fatores que a modificam (medicamentosos e hormonais);
- 2) Prótese: Conhecer os fatores de retenção e estabilidade das próteses totais;
- 3) Oclusão: Estudar a articulação têmporo-mandibular (ATM): embriologia, anatomia e classificação;
- 4) Endodontia: Estudar as técnicas de instrumentação dos canais radiculares, com ênfase na técnica coroa-ápice;
- 5) IETC: Discutir sobre o envelhecimento populacional no Brasil e no Mundo;
- 6) Cirurgia: Estudar os processos de hemorragia e hemostasia;
- 7) Atualidades: debater sobre as questões relativas aos refugiados, especialmente à migração oriunda da Venezuela para o norte do Brasil.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 05

Depois das avaliações

Fabio e Sandra sentiam-se agora mais aliviados ao fim do 1º período avaliativo, no qual tiveram um bom resultado. Estavam treinando o preparo biomecânico no laboratório de endodontia quando Adriana, uma colega de turma, perguntou a eles por que razão a lima que estava usando não conseguia mais chegar até o comprimento de trabalho estabelecido. Fabio observou que o canal estava bastante ressecado e advertiu Adriana que ela estava se esquecendo de uma importante etapa.

Quando terminaram a produção do dia, Sandra procurou o Prof. Wayne levando para ele os modelos de estudo de D. Dalva. Precisavam determinar as posições de grampos e conectores, antes de enviar o modelo ao laboratório para a confecção da armação metálica. O professor pediu para examinar mais uma vez a paciente antes de liberar os modelos. Queria observar cuidadosamente a forma como sua arcada se mexia ao abrir e fechar a boca, pois tinha dúvidas se esses movimentos poderiam intervir no planejamento e confecção das próteses.

Sandra ligou para a paciente e solicitou seu comparecimento à clínica na tarde seguinte. D. Dalva, ao telefone, contou a ela que, na manhã anterior, tivera uma crise de asma e precisou de atendimento de emergência em uma UPA. Sentiu-se muito bem acolhida pelo médico que a recebeu, dizendo que foi tratada por ele com o mesmo carinho que lhe era proporcionado pela dupla de futuras dentistas. Achava que os jovens profissionais possuíam uma postura bastante diferente dos “doutores” que a atendiam quando era mais jovem, que sempre se colocavam frios e distantes frente aos pacientes.

Pela manhã, Fabio e Sandra iniciaram o atendimento clínico no cenário de periodontia e receberam um paciente, Leonardo, de 51 anos. Sondaram todos seus sítios, constatando que a maior parte deles apresentava profundidade variando entre 5 e 7mm, acompanhada de perda de inserção, sangramento e acúmulo de biofilme. Leonardo levou exame radiográfico periapical, que apontava uma alta prevalência de perdas ósseas horizontais. O elemento 46 necessitava ser extraído, mas Leonardo alertou aos estudantes que, devido às complicações que sofrera durante a exérese do 3º molar superior esquerdo há mais de 20 anos, sempre ficava tenso quando precisava fazer esse tipo de procedimento. O Prof. Sydney solicitou à dupla que redigisse uma prescrição medicamentosa para o paciente, antecedendo à cirurgia. Fabio, no entanto, não se recordava com precisão se o medicamento em questão deveria ser prescrito em receituário normal ou num formulário específico.

Objetivos Propostos:

- 1) Endodontia: Conhecer as substâncias irrigadoras usadas em endodontia;
- 2) Prótese: Estudar os elementos constituintes das PPRs;
- 3) Oclusão: Compreender os movimentos mandibulares;
- 4) IETC: Refletir sobre o acolhimento e humanização da pessoa idosa durante os tratamentos de saúde;
- 5) Periodontia: Estudar a periodontite (características clínicas, classificação, diagnóstico e tratamento);
- 6) Cirurgia: Conhecer os protocolos para prescrição em cirurgia e controle da ansiedade.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 06

Ansiedades

Uma etapa ainda precisava ser cumprida antes de Fabio e Sandra enviarem os modelos de Dona Dalva ao laboratório para a confecção das armações metálicas, uma vez que essas estruturas deveriam incluir apoios oclusais em alguns elementos posteriores. Quanto às próteses totais de Seu Germano, apesar da pressa do paciente em concluí-las, sua confecção estava atrasada, uma vez que o paciente ficara um longo período sem comparecer, devido a uma crise de labirintite. A dupla ainda não havia avançado da fase de planejamento. O professor Wayne solicitou aos estudantes que avaliassem uma série de quesitos anatômicos no paciente, entre os quais a distância entre seus côndilos.

Fabio e Sandra agradeceram também aos seus pacientes o contato intermediado pelo casal com a casa de repouso onde residia D. Hilda a irmã mais velha de D. Dalva. Os idosos do local necessitavam de atendimento odontológico e, antes de indicar os pacientes à faculdade, a dupla e outros colegas da turma ficaram encarregados de um levantamento epidemiológico para determinar quais seriam as necessidades de tratamento odontológico na população residente. Em seguida era a hora de a dupla atender Leonardo para seu tratamento periodontal. Sandra estava ansiosa para fazer sua primeira raspagem subgengival. No entanto, tinha consciência que seria necessário passar previamente por outros procedimentos.

O almoço foi rápido, uma vez que à tarde estariam no laboratório de endodontia. Conversaram com Adriana, que havia ultrapassado as dificuldades da semana anterior, enquanto a colega separava em seu armário os espaçadores, calcadores e demais instrumentais necessários para os procedimentos programados para o dia. Adriana estava um pouco tensa. Havia agendado para o dia seguinte a exodontia de seus terceiros molares do lado direito. Quanto ao 18, não havia preocupação, o dente estava erupcionado na posição correta. O inferior, entretanto, se encontrava impactado. A moça ficou mais calma quando soube que Caio, o primo de Fabio, estava encarregado de seu caso.

Objetivos Propostos:

- 1) Prótese: Estudar planejamento em PPRs, confecção dos nichos e delineamento;
- 2) Oclusão: Conhecer os determinantes da morfologia oclusal: fatores fixos;
- 3) IETC: Compreender os índices para mensuração do edentulismo: CPO-D, CPI (índice periodontal comunitário), uso e necessidade de prótese, DAI (índice de estética dentária);
- 4) Periodontia: Estudar os princípios para elaboração de planos de tratamento em periodontia;
- 5) Endodontia: Estudar as técnicas para obturação dos canais radiculares;
- 6) Cirurgia: Conhecer as técnicas aberta e fechada para exodontia.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 07

De dentistas a pacientes

Como estudantes de odonto também precisam tratar dos dentes, Fabio e Sandra haviam passado, nos dias anteriores, por consultas com seus respectivos dentistas.

Fabio iniciara um tratamento ortodôntico. Como ainda estava tendo dificuldade em fazer a higienização adequada com o aparelho, seguiu a recomendação do ortodontista em usar um colutório na primeira quinzena, enquanto se adaptava à nova condição.

Sandra, por sua vez, estava recebendo um tratamento endodôntico no elemento 22. Concluída a instrumentação, não foi possível que o endodontista passasse diretamente à obturação, uma vez que o dente apresentava lesão periapical gerando uma secreção remanescente. Seria necessário aguardar uma semana.

Já na faculdade, era preciso voltar a cuidar de seus pacientes, como o já querido Seu Germano. A consulta envolvia uma moldagem, o que causou estranhamento ao paciente, uma vez que ele se lembrou que um molde já havia sido feito num encontro anterior. Fabio e Sandra explicaram o procedimento ao paciente, enquanto examinavam as próteses antigas de Germano. Acharam a montagem dos dentes um tanto estranha, pois essa não respeitava as curvas de Spee e Wilson.

Como estava aguardando que sua armação metálica fosse entregue pelo laboratório, D. Dalva foi à clínica apenas para acompanhar o marido. Estava aliviada, pois nenhum dos dois passaria por uma cirurgia antes de confeccionar as próteses. Se lembrara de uma amiga que, para trocar as dentaduras, precisou receber uma cirurgia para “aumentar o osso e mexer num tal de freio”. Tagarela, não parou de comentar, enquanto Seu Germano era atendido, sobre as formas como a legislação atual protegia os idosos.

Objetivos Propostos:

- 1) Periodontia: Conhecer as indicações para o controle químico do biofilme dental e as substâncias usadas com essa finalidade;
- 2) Endodontia: Conhecer as indicações para o uso de medicação intracanal e as substâncias usadas com essa finalidade;
- 3) Prótese: Estudar as técnicas de moldagem anatômica e funcional para prótese total e os materiais utilizados;
- 4) Oclusão: Estudar os determinantes da morfologia oclusal: fatores variáveis;
- 5) Cirurgia: Conhecer as indicações e as principais técnicas para cirurgia pré-protética e frenectomias;
- 6) IETC: Conhecer a Política Nacional da Pessoa Idosa e o Estatuto do Idoso.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 08

A dupla de emergência

Vinte minutos antes do horário de sua consulta, Seu Germano já esperava por Sandra e Fabio na recepção da clínica. Ficou satisfeito quando a dupla disse que acabara de receber do laboratório tudo preparado para a etapa seguinte de confecção da sua prótese. O paciente aguardou enquanto a dupla preparava o consultório, separando a régua de Fox, o compasso de Willis e colocando álcool na lamparina.

Quem estava bastante atarefada nesse dia era Adriana. Ela e Davi, outro colega do 3º ano, cumpriam a escala como dupla de emergência. Laura foi a primeira paciente a chegar. Balconista de loja, com 23 anos, se queixava de dor na gengiva. Adriana e Davi examinaram, observando que as papilas na bateria labial superior se mostravam esbranquiçadas e que havia uma linha avermelhada delimitando a área inflamada na gengiva inserida dos mesmos dentes. Laura relatou que vinha atravessando problemas pessoais nos últimos dias e que, com isso, havia se descuidado da higiene bucal. A dupla observou também uma intensa halitose. Terminado o atendimento de Laura, receberam Carlos, 30 anos, com queixa quanto à presença de uma “bolinha” junto à raiz do elemento 25. Davi radiografou o dente em questão e foi de fato observada uma lesão periapical. Estranhou, no entanto, o fato do dente apresentar tratamento endodôntico aparentemente bem executado.

Chegada a hora do almoço, os quatro foram à Várzea e encontraram Caio, o primo de Fabio, que acabara de sair do hospital. Adriana aproveitou para mostrar a ele o RX periapical de um paciente que estava marcado para exodontia na semana seguinte. No caso, se tratava do elemento 16. Caio observou que as raízes eram bastante longas e recomendou à amiga que tivesse muito cuidado durante o procedimento para que não ocorresse um acidente indesejável.

Depois do almoço, todos foram estudar na casa de Fabio, pois se aproximava a data das ACIs. Sandra, em especial, estava preocupada em cumprir as etapas avaliativas o quanto antes, uma vez que estava chegando a Copa do Mundo e ela, apaixonada por futebol, gostaria de assistir tantos jogos quanto fosse possível.

Objetivos Propostos:

- 1) Prótese: Estudar o processo de registro das relações intermaxilares e confecção dos planos de orientação para próteses totais;
- 2) Periodontia: Conhecer as lesões agudas em periodontia (características clínicas, diagnóstico e tratamento);
- 3) Endodontia: Compreender sucesso e fracasso na terapia endodôntica; estudar as indicações e a técnica para retratamento dos canais radiculares;
- 4) Cirurgia: Estudar as infecções maxilofaciais e as afecções do seio maxilar.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 09

Após o recesso

Já no primeiro dia de clínica após o recesso de julho, Fabio e Sandra se depararam com novos pacientes. Dona Selma, 68 anos, foi a primeira a chegar. A paciente apresentava todos os dentes na arcada hígidos ou com restaurações satisfatórias; a sondagem, no entanto, revelou uma série de bolsas periodontais nos elementos posteriores. O 45 apresentava aumento de volume gengival e supuração, condizentes com uma situação de abscesso periodontal. A paciente relatou que, nos últimos dois meses, era a terceira vez que passara por uma situação semelhante, em dentes diferentes. Nos episódios anteriores, procurara uma clínica particular, onde recebera como único tratamento a prescrição de amoxicilina. D. Selma apresentou um exame hematológico colhido há poucos dias que, entre outros valores, revelou uma taxa de hemoglobina glicada de 7,2%.

No segundo horário, foi a vez de César, um pequeno produtor rural de 30 anos, que se queixava de dor no elemento 22. Segundo o paciente, essa dor ficava mais intensa quando ele bebia água gelada ou se deitava. Os exames clínico e radiográfico revelaram que o elemento em questão, assim como seu vizinho 21, apresentavam restaurações em resina composta extensas e profundas, com infiltração. O elemento 21 também apresentava uma lesão perirradicular. Ao ser informado sobre a necessidade de tratamento endodôntico para os dois elementos, César achou estranho, uma vez que o incisivo central jamais lhe havia causado dor ou desconforto. Os exames também revelaram a presença de um resto radicular correspondente à raiz palatina do 16 necessitando de remoção. Como a dita raiz tinha um comprimento bastante longo, alguns cuidados deveriam ser tomados durante a cirurgia, de modo a evitar a possibilidade de uma grave complicação.

Um dia depois, era hora de finalmente dar continuidade às próteses de Seu Germano e Dona Dalva. Ambas haviam sido executadas após a montagem no aparelho devido, o que dera bastante trabalho à dupla, em especial as de Seu Germano, que reclamara bastante quando a dupla fizera uso do arco facial. Fabio e Sandra avisaram ao casal que esta seria a última prova antes da entrega definitiva dos trabalhos. As PPRs de D. Dalva ficaram conforme o desejado. Já seu Germano achou os dentes anteriores superiores ligeiramente desalinhados. Felizmente os estudantes, com o auxílio do professor Zé Luiz, conseguiram fazer as correções necessárias durante a consulta.

Dona Dalva comentou que, há pouco tempo, instalara o aplicativo Whatsapp em seu celular e estava participando de vários grupos e em um deles eram postadas diversas notícias. Dona Dalva, porém, desconfiava que talvez nem todas fossem verdadeiras. Perguntou à Sandra como fazer para ter certeza da veracidade das informações recebidas.

Objetivos Propostos:

- 1) Periodontia: Antibióticos na terapia periodontal;
- 2) IETC: Doenças crônicas e sistêmicas do envelhecimento: aspectos gerais e manifestações bucais;
- 3) Endodontia: Patologia pulpar e perirradicular;

- 4) Cirurgia: Afecções do seio maxilar;
- 5) Oclusão: Articuladores semi-ajustáveis;
- 6) Prótese: Montagem dos dentes e prova da prótese com os dentes montados;
- 7) Atualidades: A questão da disseminação das *fake news*.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 10

Um dia muito esperado

Chegou o dia. Depois de árduo trabalho, finalmente estavam prontas as próteses de Dona Dalva e Seu Germano. “Caíram como uma luva!”, exclamou o marido após colocar as peças na boca, entusiasmado com a possibilidade de mastigar melhor e, conseqüentemente, comer alimentos com os quais vinha sentindo dificuldades nos últimos tempos, relatando, inclusive, que havia perdido um pouco de peso. Já a esposa queixou-se de um incômodo, parecendo um pequeno excesso, na prótese inferior. Sandra e Fábio executaram, sob a supervisão do Prof. José Luiz, os procedimentos necessários. O casal já se despedia, alegando que iria sentir saudade de seus jovens dentistas, quando Sandra solicitou que ficasse marcada uma consulta para a semana seguinte.

Competentes e cuidadosos, Fábio e Sandra já haviam conquistado o carinho de uma nova paciente, Dona Selma. Esta retornava para consulta, com o parecer de seu endocrinologista liberando o atendimento odontológico, e o exame radiográfico completo, que indicava, entre outros problemas, a necessidade de tratamento endodôntico para o elemento 25, que apresentava imagem sugestiva de lesão perirradicular, respondia negativamente ao teste de vitalidade pulpar e positivamente ao teste de percussão. Seria também necessário elaborar um plano de tratamento periodontal para Selma. Tendo em vista a quantidade de bolsas de grande profundidade em dentes posteriores, Fábio questionou ao Prof. Walmir se não seria possível um procedimento que levasse à exposição das superfícies radiculares, de forma a facilitar as raspagens.

Sandra terminou sua tarde prestando auxílio à colega Adriana, que estava iniciando o tratamento de Thiago, um paciente com suspeita de grave disfunção têmporo-mandibular. Adriana ainda não superara suas dificuldades quanto à calibragem e montagem dos modelos no articulador semi-ajustável e não conseguia posicionar o paciente em relação cêntrica. Com a ajuda do Prof. Marcio, confeccionaram um dispositivo em resina que facilitou bastante o procedimento. Enquanto isso, Fábio pegou um ônibus e se dirigiu ao hospital, onde Caio, seu primo, o havia convidado a acompanhá-lo numa cirurgia de marsupialização. Fábio desconhecia a técnica ou suas indicações, mas a curiosidade que tinha pela especialidade de cirurgia o mantinha sempre curioso e motivado.

Objetivos Propostos:

- 1) IETC: Discutir sobre alimentação e nutrição na 3ª idade;
- 2) Prótese: Conhecer os procedimentos de rotina para entrega de próteses removíveis e subseqüente acompanhamento;
- 3) Endodontia: Estudar os testes de diagnóstico;
- 4) Periodontia: Conhecer os procedimentos para raspagem com acesso cirúrgico, suas indicações e os retalhos utilizados em periodontia;
- 5) Oclusão: Estudar as técnicas de registro das relações intermaxilares em articulador semi-ajustável e de confecção de “JIGs”;
- 6) Cirurgia: Conhecer as técnicas de cirurgia dos cistos maxilares, revisando os cistos de maior prevalência.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 11

Tristezas, tumores e dores

Naquela manhã, Sandra e Fabio receberam para consulta uma senhora de 81 anos, Dona Marcia. Ela foi levada pelo filho, Oswaldo, que relatou à dupla que sua mãe, ao longo dos últimos meses, vinha se mantendo recolhida em seu quarto, em estado de intensa prostração, se recusando até mesmo a comer e a interagir com os demais familiares. Num raro momento de ânimo, Marcia contara a Oswaldo que seus dentes superiores estavam amolecidos, como fossem cair a qualquer momento. Oswaldo conseguiu convencê-la a procurar tratamento. O exame feito por Sandra e Fabio confirmou que, infelizmente, seria necessária a exodontia de todos os remanescentes na arcada. Oswaldo temeu que, ao ficar sem os dentes, D. Marcia viesse a ter uma piora em sua condição. Jorge o tranquilizou dizendo que havia uma solução para o caso e Marcia não passaria um dia sequer sem dentes. Oswaldo tinha consigo um exame radiográfico no qual se observava uma lesão que parecia composta de inúmeros “dentinhas” no lado esquerdo da mandíbula. Foi indicado por Fabio a procurar Caio no hospital para o tratamento.



Enquanto isso, Adriana e Davi cumpriam novamente a escala do atendimento em emergência. O primeiro atendimento foi o de Vania, 23 anos, que chegou com o rosto inchado e queixa de dor na região dos molares inferiores do lado direito. O exame radiográfico detectou lesão de cárie profunda, atingindo a câmara pulpar no 46. Vania relatou que se encontrava de passagem por Teresópolis e retornaria a Juiz de Fora no dia seguinte. Precisava, no entanto, que lhe fosse tirada a dor e que daria o prosseguimento com o seu dentista local.

Ao removerem a lesão, Sandra constatou que a mesma se prolongava até uma posição visivelmente subgingival e avisou à Vania que o tratamento subsequente deveria incluir um procedimento cirúrgico para que pudesse ser feito o isolamento absoluto e a posterior restauração. Concluído o atendimento, Fabio comentou que o dentista de Vania teria de fato bastante trabalho, uma vez que, ao exame, percebeu que, do lado esquerdo, os pré-molares da moça estavam em mordida cruzada e que as regiões cervicais desses elementos apresentavam lesões com perda mineral sem que houvesse cárie.

NOTÍCIA A SER DISCUTIDA:

Por que mais casos de violência doméstica são registrados no Sul do país?
<https://universa.uol.com.br/noticias/redacao/2018/08/15/sul-registra-maiores-casos-de-violencia-domestica-no-brasil-mostra-estudo.htm> via @UOL

Objetivos Propostos:

- 1) IETC: Relacionar a saúde mental aos problemas decorrentes do envelhecimento, como depressão, demência e outros;
- 2) Prótese: Estudar o processo de confecção de próteses totais imediatas;
- 3) Cirurgia: Conhecer as técnicas cirúrgicas para tratamento de tumores maxilares, revisando os cistos de maior prevalência;
- 4) Endodontia: Estudar o atendimento imediato para as emergências endodônticas;
- 5) Periodontia: Compreender o espaço biológico (ou união dento-gengival), as estruturas que o compõem, sua importância. Conhecer as consequências de sua violação e as técnicas cirúrgicas para sua recuperação;
- 6) Oclusão: Estudar a disfunção dentária;

Atualidades: Discussão sobre violência doméstica e violência contra as mulheres.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 12

Sábado, domingo e segunda

Fabio já tinha se acostumado a abrir mão das saídas no sábado à noite. Gostava de acompanhar seu primo Caio nos plantões de cirurgia bucomaxilofacial, uma vez que essas eram as noites mais movimentadas, com diversos casos interessantes. Naquela sexta conseguiu convencer Sandra a acompanhá-lo. Os dois não se arrependeram.

Logo no início da noite, chegou o paciente Mario, que, numa briga de bar, havia tomado um violento soco no rosto e apresentava um edema intenso na face, em especial ao redor da órbita esquerda. Pouco depois da meia noite, deu entrada Roberta, que caíra da moto e batera o rosto no chão com muita força. Havia indícios sugestivos de fratura facial. Os dois pacientes tiveram indicação de intervenção cirúrgica, mas antes foi necessário que passassem por todo um protocolo de atendimento.

No domingo à tarde, Sandra e os pais foram almoçar em um restaurante. Lá encontraram Dona Dalva e Seu Germano, já acostumados às próteses, comendo um prato de filé, como não haviam podido fazer por muito tempo. Dalva comentou com a estudante que, com os novos dentes, o marido passava por um processo de recuperação de autoestima, vencendo inclusive uma resistência ao uso de medicamentos para disfunção erétil, o que levou o casal a se reconectar de forma como não ocorria há anos. Os idosos estavam acompanhados do sobrinho Beto, de 37 anos, que disse à Sandra sobre sua necessidade de atendimento odontológico, o que vinha protelando há anos e lhe causara a perda de alguns elementos. Beto almoçara apenas uma sopa, uma vez que, nas últimas semanas, abrir e fechar a boca e, conseqüentemente, mastigar, tornara-se um suplício para ele.

Beto conseguiu ser atendido na faculdade por Fabio e Sandra logo no dia seguinte. Ao exame físico, demonstrou sentir uma dor intensa quando Fabio apalpou seu músculo masseter. As ausências dentárias levaram a alterações nas posições dos pré-molares do lado esquerdo, que estavam sobre visível contato prematuro e apresentavam mobilidade grau 2. Feito o RX periapical, a dupla observou que as cristas ósseas alveolares estavam livres de reabsorção. Foi também verificado, pela sondagem, que os sulcos não ultrapassavam 2mm de profundidade.

Ao mesmo tempo, Denise, 25 anos, grávida de dois meses, foi atendida por Adriana e Davi com dores sugestivas de pulpíte irreversível no elemento 37. Seria necessário o tratamento endodôntico. A dupla considerou que, naquele momento da gestação, não seria indicada a exposição da paciente à radiação e se questionou sobre qual seria a melhor opção terapêutica. A consulta seguinte foi para Firmino, o pai de Denise, de 54 anos e hipertenso. A queixa principal do paciente vinha do fato que, algum tempo após ter sua medicação anti-hipertensiva trocada de losartana para nifedipina, sua gengiva começara a crescer e a cobrir os dentes. Perguntou se haveria de fato uma relação e se seria indicado algum tipo de cirurgia para reparar o problema.

Objetivos Propostos:

- 1) Cirurgia: Estudar os princípios de trauma facial;
- 2) IETC: Discutir a sexualidade na 3ª idade; seus aspectos físicos e psicossociais;
- 3) Oclusão: Conhecer os sinais e sintomas da disfunção muscular;

- 4) Periodontia/Oclusão: Compreender os efeitos do trauma oclusal sobre o periodonto;
- 5) Endodontia: Conhecer as modalidades de terapia conservadora da polpa;
- 6) Periodontia: Conhecer as técnicas de gengivectomia/gengivoplastia e suas indicações.

Nessa SP não teremos objetivo de prótese.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 13

O antigo vizinho

Sandra chegou à clínica da faculdade e passou pela sala de espera. Entre os pacientes que aguardavam a chamada, reconheceu Seu Humberto, um idoso que residira no mesmo prédio que ela, de onde saíra há um ano. Seu Humberto morava com uma filha alcoólatra. Diversas vezes Sandra ouvira ruídos sugestivos de uma briga vindos do apartamento do idoso e, uma determinada manhã, ao encontrá-lo no elevador, percebeu que ele estava andando com dificuldade e possuía marcas de escoriações nos braços. No dia seguinte, soube que ele havia se mudado. Sandra consultou a agenda e verificou que ele estava marcado para ela e Fabio.

No acolhimento, o paciente relatou que deixou a filha problemática sozinha e alugara um novo apartamento para si. No exame, observaram que ele fazia uso de uma PPR inferior que repunha os elementos 36, 37, 46 e 47, mas não possuía grampos, apenas conexões tipo “macho-fêmea” que se encaixavam em coroas totais confeccionadas nos 2os pré-molares.

Para o segundo horário, também um paciente novo. Igor, 33 anos, após passar por exodontias de dois molares inferiores em lados opostos, passara a perceber que, quando mastigava, sua mandíbula parecia estar se desviando para o lado direito. Sua queixa principal, no entanto, era que seu incisivo lateral superior direito apresentava a raiz exposta pela face vestibular. Igor achava essa exposição um pouco feia e queria saber se era possível corrigi-la. Sandra e Fabio examinaram e constataram que a raiz de fato estava parcialmente descoberta, mas as papilas interproximais permaneciam na posição original.

Ao mesmo tempo, Adriana e Davi se viram às voltas com Liliane, uma menina de oito anos que necessitava tratar o canal do dente 11. Feita a radiografia periapical, Davi constatou que o procedimento seria um tanto complicado. Terminado o atendimento, Adriana conversou com sua dupla solicitando votos para um tio candidato a deputado federal nas eleições que se avizinham.

Naquela semana, Fabio não pôde acompanhar seu primo Caio ao plantão. Caio, por sua vez, teve uma noite de trabalho intenso. Primeiro com a paciente Fernanda, de 24 anos que, dirigindo alcoolizada e sem cinto de segurança, batera em um poste e tivera um forte impacto de seu rosto contra o volante. Antes dos residentes iniciarem a cirurgia, todo o grupo observou o exame radiográfico do caso, no qual podia ser vista com clareza uma disjunção entre os ossos do crânio e da face. A cirurgia foi bem demorada. Nem bem se acabara o procedimento e outro paciente dera entrada com novo caso de fratura: Cirilo, que relatou ter tomado um soco frontal no queixo durante uma briga.

Objetivos Propostos:

- 1) IETC: Refletir sobre o cuidado e a violência intrafamiliar durante o envelhecimento;
- 2) Prótese: Conhecer as PPRs retidas a *attachments*;
- 3) Oclusão: Estudar as disfunções articulares;

- 4) Periodontia: Estudar as retrações gengivais, sua etiologia, classificação (Miller) e seu tratamento (técnicas de cobertura radicular);
- 5) Endodontia: Estudar o tratamento endodôntico para dentes com risogênese incompleta;
- 6) Cirurgia: Conhecer diagnóstico, classificação e tratamento para as fraturas de mandíbula e terço médio da face;

Conhecimentos Gerais: Discutir sobre as eleições para o poder Legislativo. Evitar a discussão sobre executivo federal e estadual. A importância é justamente valorizar as eleições para senado e câmara dos deputados (inclusive discutir se os estudantes conhecem as funções de deputados estadual e federal, e senador), que está esvaziada em função do pleito majoritário. Tentar fugir das opções de voto de cada um e encaixar as eleições como um contexto global.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 14

Trombada

Como todo sábado pela manhã, Miguel, um advogado de 35 anos, chegou ao Clube Comary para sua pelada das 9h. Com apenas cinco minutos de jogo, numa bola dividida, Miguel sente sua boca trombar com o queixo do jogador do time adversário e logo depois seu dente da frente (21) pular inteirinho da boca. Caio, que jogava no mesmo time, resgatou o elemento e correu com o colega para a urgência do hospital. Chegaram lá em menos 20 minutos e seguiu todo o protocolo para que fosse salvo o dente do amigo.

Na segunda-feira, Miguel conseguiu marcar ainda pela manhã uma consulta com a Dra. Denise, tia de Caio e mãe de Fabio para iniciar um tratamento. Além do acompanhamento do procedimento executado por Caio, Miguel desejava repor seu elemento 36, que havia sido extraído há poucos meses devido a uma fratura. Denise observou no exame que 35 e 37 estavam hígidos. Solicitou um exame panorâmico e uma tomografia da região, para avaliação da qualidade óssea, assim como os exames laboratoriais complementares para iniciar o planejamento.

Experiente implantodontista, Denise atendeu também, naquela manhã, Dona Cecília, de 65 anos que, após longo tempo usando uma dentadura inferior que não fixava na boca, procurara a profissional para buscar uma solução que tornasse sua prótese mais estável. Denise elaborou em seu planejamento que teria como resultado final uma prótese que poderia ser removida para limpeza, apoiada em implantes inseridos no osso mandibular. A cirurgia de Cecília estava programada para a semana seguinte. Cecília tomava algumas medicações de uso constante para controle de hipertensão arterial. Questionou à dentista se, por esse fato, poderia apresentar algum problema durante a anestesia ou com os remédios que seriam prescritos após o procedimento.

Denise encerrou sua manhã de trabalho com Milena, 33 anos, paciente que considerava o caso mais complexo envolvendo articulação têmporo-mandibular e sistema neuromuscular de sua carreira. Não fora nada fácil chegar a um correto diagnóstico.

Naquela mesma manhã, Fabio e Sandra, na faculdade, recebiam o paciente João Pedro, de 45 anos, portador de periodontite crônica generalizada. Era a consulta de reavaliação e a maioria das bolsas de João Pedro havia regredido, exceto pelos sítios vestibulares dos elementos 46 e 37, que apresentavam envoltimentos de furca, grau I para o 37 e grau II para o 46. Discutiram com o Prof. Walmir quais poderiam ser os procedimentos complementares indicados.

Objetivos Propostos:

- 1) Endodontia: Conhecer a classificação e o tratamento para os traumatismos em dentes permanentes;
- 2) Cirurgia: Estudar os princípios básicos de implantodontia: conceituar implantes ósseo-integrados, indicações e contraindicações, planejamento e elaboração de plano de tratamento, exames complementares, classificação óssea;
- 3) Prótese: Conhecer as próteses totais do tipo *overdenture*;
- 4) IETC: Estudar as interações medicamentosas comuns em pacientes idosos;
- 5) Oclusão: Resumir o diagnóstico das DTMs;

- 6) Periodontia: Rever a classificação das lesões de furca, conhecer os fatores que influenciam essas lesões e as formas de terapia complementar que se aplicam a elas.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 15

Seguem os casos, segue a vida

Já com o consultório preparado, a Dra. Denise estava pronta para dar início à cirurgia de colocação dos implantes de Dona Cecília. Convidara o filho Fabio e a amiga Sandra para auxiliá-la na empreitada. Eles haviam acompanhado o processo de confecção do guia cirúrgico, a seleção dos implantes e estudado toda a técnica de retalho e perfuração óssea para melhor compreensão. Tudo correu conforme o planejado. Os estudantes acompanharam também a consulta seguinte, na qual Denise recebeu novamente o paciente Miguel. O reimplante do dente 21 havia sido bem sucedido e era hora de iniciar a reabilitação do elemento 36. A princípio, Miguel fora relutante em aceitar a colocação de um implante, pois acompanhara o caso de uma prima que havia perdido um trabalho semelhante em função de uma infecção grave. Denise conseguiu convencê-lo que, para seu caso, o risco era mínimo. Agora estava arrependido em não haver perguntado ao seu dentista anterior se teria sido possível a colocação do implante imediatamente após a extração. Miguel também questionou a Dra. Denise se, ao terminar a cirurgia, já sairia da consulta com um dente provisório preenchendo a falha.

Ao voltar do almoço, a dentista atendeu Milena, cujos sintomas de disfunção temporo-mandibular haviam se complicado sensivelmente nos últimos dias, quando passara a sentir fortes dores na região. No desespero, tomara um relaxante muscular que tinha em casa, o que promovera algum alívio. Ao ouvir o relato da paciente, Denise achou que essa medida não seria suficiente para a resolução das dores e se preparou para fazer uma moldagem. Quando estava pronta para ir embora, Denise recebeu a notícia que Seu Claudionor, de 88 anos, que era seu paciente desde os tempos de faculdade, havia falecido. Ficou bastante triste e refletiu que, uma vez que tratava de muitos pacientes com idade avançada, precisava se acostumar com a ideia que fatos como esse ocorreriam com uma frequência cada vez maior.

Sua tristeza foi amenizada pela satisfação em ver, ao chegar a casa, Fabio e Sandra estudando e discutindo um caso. No dia seguinte, realizariam um procedimento cirúrgico, para tratamento do elemento 46 do paciente João Pedro. O prof. Walmir, também empolgado com o caso, se comprometera a levar uma membrana e o material de preenchimento ósseo para ser usado na cirurgia. Denise, por sua vez, ficara empolgada com o carinho que o filho e a amiga demonstravam um pelo outro. Bem próximos desde o início do curso, nas últimas semanas passaram a não desgrudar um só momento. Tudo indicava que algo mais estava para surgir, se é que já não havia surgido, o que deixava a mãe de Fabio bastante feliz e satisfeita.

Objetivos Propostos:

- 1) Cirurgia/Prótese: Conhecer os seguintes tópicos referentes à implantodontia: planejamento e confecção do guia cirúrgico, técnica cirúrgica para colocação dos implantes, implantes imediatos, carga imediata, doença periimplantar;
- 2) Oclusão: Estudar as formas de tratamento das DTMs (medicamentos e órteses);
- 3) IETC: Discutir sobre a posição do cirurgião-dentista diante da finitude e da tanatologia;

- 4) Periodontia: Compreender os processos relacionados à regeneração em periodontia e os procedimentos clínicos que podem promover essa regeneração (regeneração tecidual guiada e enxertos ósseos);
- 5) Endodontia: (sem tema).

CAPÍTULO 4

SITUAÇÕES-PROBLEMA DO QUARTO ANO

Autores

Licinia Damasceno

Simone Paiva

SITUAÇÃO-PROBLEMA 01

Volta às aulas!

João e Maria estavam bastante ansiosos para o começo do ano letivo, afinal de contas, começariam o 4º ano de Odontologia. Estavam quase na reta final e sabiam que o ano seria bem árduo e atribulado, mas mesmo assim estavam bem empolgados.

Maria, durante as férias, havia acompanhado seu pai no consultório, que por sua vez, era protesista, especialidade que ela gostaria de fazer. Num desses dias que ela acompanhava seu pai, um dos pacientes chegou ao consultório relatando que havia feito um bloquinho do dente de trás há muito tempo e que gostaria de refazê-lo, pois desde que o fez, caía direto. O paciente relatou que realiza o tratamento dentário no Posto de Saúde perto de sua casa, e que este procedimento não é realizado lá, por isso procurou o consultório particular.

Na terça-feira, já iniciaria a Clínica integrada e João e Maria tinham seu primeiro paciente agendado, o Sr. Jorge. Durante a anamnese, o paciente relatou ser diabético e hipertenso. Imediatamente, a dupla de estudantes chamou o professor, que achou melhor encaminhá-lo para a Clínica de Pacientes Especiais.

O Sr. Jorge aproveitou para agendar uma consulta para seu neto, Carlinhos, de cinco anos de idade na clínica de odontopediatria. O avô relatou à recepcionista que seu neto chora só de ouvir que vão levá-lo ao dentista e que ele tem trauma porque há mais ou menos três meses teve que “arrancar” um dente de trás que estava “muito estragado” e daí por diante não quis mais ir ao dentista. Além do mais, esse dentista havia dito que, após a extração, teria que colocar um aparelho, mas que não considera necessário porque o neto é muito pequeno para usar aparelho e tampouco tem os dentes tortos.

As duplas de estudantes concluíram que seria um ano repleto de conhecimentos e conceitos novos, um ano nada fácil.

Objetivos Propostos:

- 1) Discutir os princípios mecânicos dos preparos cavitário.
- 2) Conceituar os níveis de atenção.
- 3) Classificar os pacientes com necessidades especiais para atendimento em Odontologia.
- 4) Descrever as técnicas de controle de comportamento mais utilizadas.
- 5) Conhecer a classificação de Frankl e os tipos de medo, segundo a psicologia infantil.
- 6) Definir ortodontia e classificá-la em Preventiva, Interceptadora e Corretiva.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 02

Complexidades

Hoje, na clínica, Maria atendeu Larissa, uma criança adorável, com apenas cinco anos de idade, mas muito extrovertida. A mãe relatou que agendou a menina na clínica porque achava seus dentes muito separados, completamente diferentes dos de sua sobrinha, Natasha, que eram “coladinhos uns nos outros”, e queria saber se já poderia colocar aparelho dentário para juntar esses dentes.

Aliás, Natasha também estava sendo atendida, no box ao lado, por Paulo. No exame clínico constatou que Natasha possuía arco superior tipo I de Baume e mordida cruzada posterior esquerda. Prontamente chamaram o professor que indicou exame radiográfico, bem como modelos de estudo a fim de traçarem o plano de tratamento.

A mãe de Larissa, Ana, aproveitou para perguntar à recepcionista da clínica se eles faziam serviços de prótese. Isso porque seu marido, tinha feito uma coroa no primeiro pré-molar superior esquerdo, há alguns anos, e ele estava reclamando da alteração de cor que ela apresentava. Desde que fez esse dente, reclamava que o mesmo “vivia caindo”, sentia mau cheiro quando usava o fio dental e percebia que a gengiva estava sempre inflamada. Assim sendo, a recepcionista já deixou agendada uma consulta para ele na clínica de prótese.

Enquanto Ana estava agendando a consulta do marido na recepção da Clínica do Unifeso, estava sendo noticiado na televisão, uma entrevista com o ministro da segurança pública, Raul Jungmann, onde ele declarou que a atuação tem sido exemplar, após ser questionado pela ONU, que expressou preocupação com o uso das Forças Armadas no combate à violência no Rio de Janeiro. Ana comentou com a recepcionista da clínica:

- Que situação calamitosa o Rio de Janeiro se encontra, muito triste.

Na clínica de Pacientes Especiais, João e Maria, acolheram Marcos, seis anos de idade, um menino encantador que apresentava alguns problemas neurológicos, para uma consulta de rotina. Sua mãe, Roberta, disse que ele, aparentemente, não tinha dentes cariados. Entretanto, como fazia uso rotineiro de “remédios muito fortes”, estava receosa que surgisse alguma cárie. O professor, mais uma vez, ressaltou a importância da realização de uma boa anamnese para avaliação do risco de cárie.

Objetivos Propostos:

- 1) Sequência Clínica dos Preparos.
- 2) Avaliação de risco de carie.
- 3) Elementos do diagnóstico ortodôntico.
- 4) Oclusão Normal na dentição decídua.
- 5) Manual de especialidades – Nível secundário de atenção.
- 6) Debater sobre a participação das forças armadas no combate à criminalidade no RJ.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 03

Atendimento em bebês

Isadora, paciente da Clínica Odontológica do Unifeso, não vê a hora de terminar o tratamento do seu dente da frente, o elemento 22, que apresenta uma coroa com coloração destoante dos demais, fato esse que a incomoda muito. Aliás, desde que fez esse trabalho, há cerca de um ano, a cor sempre foi diferente e, apesar de ter reclamado com o dentista, ele disse que não seria possível mudar o trabalho. A dupla que realizava o atendimento, observou também que a paciente possuía alguns dentes posteriores girovertidos, dentes com inclinações excessivas e chave molar.

O Sr. Waldemar, avô de Isadora, que veio referenciado da UBS para a Clínica Odontológica do Unifeso, estava tenso, pois tinha o pressentimento que teria que extrair o dente que havia fraturado ao comer quebra-queixo, na semana anterior. Sempre que precisava ir ao dentista, o Sr. Waldemar sentia calafrios. Além do medo, era diabético, hipertenso e tivera um infarto há cerca de dois anos. Por diversas vezes, dentistas se recusaram a atendê-lo.

As estudantes Marcela e Milena receberam Caio, um bebê de apenas dois anos de idade, em sua primeira consulta odontológica, indicado pelo pediatra. Durante a anamnese a mãe relatou que ele toma, diariamente, uma mamadeira de Mucilon, por volta das 3h da manhã. Quando questionada sobre a higiene bucal, respondeu que escova às vezes, quando ele permite. Ao exame clínico foi constatada a presença de biofilme dental espesso. Após a profilaxia foram observadas lesões cavitadas nas cervicais dos elementos 51 e 61, além de mancha branca ativa no elemento 52.

Objetivos Propostos:

- 1) Escolha de Cor
- 2) Atendimento Odontológico ao Idoso Sistemicamente Comprometido.
- 3) Identificar cárie precoce na infância e demonstrar técnicas de higiene bucal.
- 4) Oclusão Normal na Dentição Permanente.
- 5) Referência e Contra referência.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 04

Ansiedade

Isadora procurou a Clínica Odontológica do Unifeso a fim de substituir a coroa que possuía no elemento 22 que, segundo relato, tinha sido realizada há cerca de um ano e durante esse período já havia se soltado diversas vezes. Demonstrou uma certa ansiedade pois estava grávida de seis meses e queria concluir esse trabalho antes do bebê nascer, uma vez que passaria o puerpério numa cidade do interior de Minas Gerais, onde mora sua mãe.

Guilherme, um menino muito serelepe, de apenas três anos de idade, desequilibrou-se e caiu da cadeira de rodízios. Ao ouvir os gritos de choro, sua mãe, Anelice, que estava na cozinha, correu em sua direção e encontrou-o sangrando na boca e cabeça. Muito nervosa, telefonou para o pai e logo em seguida levaram-no para o hospital. O médico que o atendeu constatou um corte na cabeça, que foi suturado. Com relação à cavidade bucal, observou ausência do elemento 51 e orientou que, no dia seguinte, o levasse ao Unifeso a fim de ser examinado por um dentista.

Anelice, relatou que aproveitaria à ida na Clínica Escola e já marcaria uma consulta para sua filha mais velha, Mariana, de nove anos de idade, que mostrou bastante preocupação com os “dentes da frente da filha, que parecem estar bem para frente e abertos”.

Objetivos Propostos:

- 1) Prótese Fixa: Identificar as características dos preparos em relação aos materiais restauradores.
- 2) Pacientes Especiais: Conhecer as medidas de cuidado durante o atendimento odontológico às gestantes.
- 3) Odontopediatria: Traumatismo na dentição decídua.
- 4) Ortodontia: Estudar as principais características da oclusão normal na dentadura mista.
- 5) SUS: Manual de especialidades – Nível Terciário de atenção.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 05

Muita informação

Isadora, muito satisfeita com o tratamento recebido no Unifeso insistiu que seu tio, Juvenal, 59 anos, cardiopata, procurasse a instituição a fim de resolver um problema que há muito o incomodava – um bloco antigo, que possuía em um dente posterior, havia se soltado e, ao mesmo tempo, havia fraturado um pedaço do mesmo dente e provocando desconforto, uma vez que remanesceram arestas cortantes. Aliás, tinha dúvidas se ainda seria possível restaurar esse dente.

Patrícia, mãe da pequena Manuela de oito anos de idade, procurou a Clínica de Odontopediatria do Unifeso, em caráter de urgência, pois a criança queixava-se de dor de dente. Ao examinarem, as estudantes Milena e Marcela constataram destruição coronária do elemento 85, sem condições de recuperação, com indicação de exodontia. O professor observou ausência do elemento 75 e perguntou à mãe se este já havia sido extraído. A mãe relatou que, em uma condição similar de dor, havia levado a filha mais velha, Leticia, de catorze anos de idade, ao dentista para tratar alguns dentes “podres”. Patrícia desabafou que, apesar de não ter condições financeiras, gostaria de poder tratar dos dentes da filha mais nova e também de conseguir colocar um aparelho ortodôntico na mais velha, pois percebia que ela tinha os dentes muito projetados para a frente, e isso já causava um certo desconforto na escola perante os colegas que a chamavam de “dentuça”.

Sensibilizada, Milena comentou com a professora do cenário externo a respeito da condição bucal de Manuela. A professora discorreu sobre os levantamentos epidemiológicos em saúde bucal já realizados no Brasil (SB Brasil).

Objetivos Propostos:

- 1) Restaurações indiretas parciais (Inlays, onlays e overlays).
- 2) Pacientes com doenças cardiovasculares.
- 3) Manutenção e recuperação de espaço.
- 4) Classificação das maloclusões.
- 5) Levantamento epidemiológico.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 06

Ahh, o tempo.

Fabiano, 45 anos de idade, dirigiu-se à Clínica-Escola do Unifeso com o intuito de realizar um tratamento odontológico completo. Disse que há anos não ia ao dentista por falta de tempo, mas agora, após ter “caído um bloco de um dente de trás” e o remanescente dental estar “cortando a língua”, decidiu que tinha que “arrumar um tempo”. Durante a anamnese, quando questionado se teve hepatite, disse que sim e que tinha tomado conhecimento do diagnóstico quando foi doar sangue para seu primo que estava hospitalizado. Ao exame clínico foi constatada fratura coronária, supragengival, do elemento 36. Radiograficamente pôde ser observado que esse elemento apresentava tratamento endodôntico satisfatório, sem alterações periapicais.

Os estudantes Guilherme e Isabella atenderam Julya, de nove anos e onze meses de idade, cuja queixa principal, relatada pela mãe, foi a presença de dentes cariados. Durante a anamnese e exame extrabucal não foram relatadas nem observadas alterações. Ao exame clínico intrabucal constataram biofilme espesso e visível em superfícies livres, lesões de cárie ativa nos elementos 16, 26, e 46, e notaram que os incisivos superiores recobriam totalmente os incisivos inferiores. Quando chamado para conferir o exame, o professor perguntou aos estudantes se Julya também tinha manchas brancas ativas nas superfícies dentárias. Guilherme respondeu:

- Acho que sim, professor. Veja o quanto de placa ela tem!

O professor solicitou que repensassem como estavam realizando o exame clínico, além da necessidade do exame radiográfico, e esboçassem o plano de tratamento, contemplando uma abordagem integral à criança, focada na promoção de saúde. E lembrou também, da necessidade de encaminhar essa paciente para a clínica de ortodontia.

Objetivos Propostos:

- 1) Retentores intrarradiculares (técnicas de confecção, pinos de fibra, materiais empregados e indicações).
- 2) Hepatites virais.
- 3) Sobremordida.
- 4) Exame clínico e radiográfico e plano de tratamento.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 07

Dificuldades

Isabel está muito satisfeita com o atendimento na clínica de prótese fixa – a coroa cimentada no mês passado ficou ótima! Agora, a estudante Aline já está trabalhando outro dente, o elemento 36, e enfrenta uma grande dificuldade na execução da etapa seguinte. Esta seria a segunda sessão na qual precisará realizar o mesmo procedimento, uma vez que na sessão anterior o término do preparo não ficou bem visível.

Outra paciente atendida por Aline é Mariana, seis anos de idade, estudante de pré-escolar, que foi conduzida à clínica de odontopediatria por sua mãe, Thaís. Esta relatou que a menina estava com uma “bolinha na gengiva”. Detalhou que o dente próximo da “bolinha”, o de número 74, já havia doído há tempos e no momento Mariana não sentia nada. Thaís disse à Aline que nunca a tinha levado no dentista por questões financeiras, apesar de ter observado “muitos dentes com buracos”. A estudante radiografou o elemento em questão e constatou que a lesão cariiosa se estendia até a câmara pulpar. Aline questionou à Thaís se na escola frequentada por sua filha não seria oferecido algum programa de prevenção ou atendimento aos alunos matriculados.

Quando foi remarcar a consulta para a filha, Thaís comentou na recepção que seu irmão José, que estava recebendo tratamento quimioterápico, precisava urgentemente tratar de um dente que o incomodava. José já havia procurado dois dentistas na Várzea que não quiseram atendê-lo, pois não se sentiam seguros em atender casos como o dele. Recomendaram a José um atendimento especializado.

Os estudantes da turma de Aline estavam ansiosos para a próxima clínica de ortodontia, pois eles iriam analisar a documentação ortodôntica que haviam solicitado à paciente na clínica anterior. O professor chamou a atenção dos alunos, para alguns ângulos que o exame radiográfico apresentava: SNA: 90⁰; SNB: 72⁰; ANB: 8⁰ e SNGoGn: 45⁰. Solicitou que eles iniciassem a elaborar o diagnóstico da paciente.

Objetivos Propostos:

- 1) Moldagem (técnicas e materiais / afastamento gengival).
- 2) Atendimento odontológico ao paciente oncológico.
- 3) Cefalometria em ortodontia.
- 4) Terapia pulpar em odontopediatria.
- 5) Ações do Programa Saúde na Escola (PSE).

SITUAÇÃO-PROBLEMA 08

Regras rígidas

Marcelo, estudante do 4º ano de Odontologia, tinha como paciente naquela manhã Nilson, de 56 anos. Estava confeccionando uma coroa total para o elemento 11. O procedimento do dia seria a moldagem. O professor Leandro, que orientava Marcelo, havia solicitado que, na sessão anterior, o estudante fizesse um molde do preparo em alginato, vazasse o gesso e levasse resina acrílica para a clínica, pois pretendia ensinar a Marcelo uma técnica diferente. Nilson com frequência tinha necessidade de remarcar suas consultas, uma vez que nos dias em que passara por sessões de hemodiálise na véspera, sentia-se indisposto. Quando esse comparecia, Marcelo reparava que seu paciente apresentava a mucosa oral descorada e um hálito com odor de amônia.

Aline era colega de turma de Marcelo. Ao sair para a faculdade, encontrou com a vizinha, Dona Raquel, na portaria de seu prédio e cumprimentou a senhora pelo nascimento do neto que ocorrera há dois dias. Raquel comentou que o bebê estava com dificuldade para mamar e pretendia levar para ele, no hospital, algumas mamadeiras, chupetas ou chuquinhas. No entanto, fora desencorajada pela filha a fazê-lo, uma vez que o hospital onde, além do parto, tivera todo o acompanhamento pré-natal, submetia seus pacientes a regras bastante rígidas, entre elas que nada poderia ser levado para as crianças, reforçando a necessidade de aleitamento materno exclusivo. Aline ressaltou que o hospital estava certo, uma vez que a amamentação, ocorrendo com naturalidade, possuía outras funções fisiológicas, além de nutrir a criança.

Na primeira clínica de ortodontia, Aline e Marcelo ficaram entusiasmados em observar algumas características faciais decorrentes de alterações no crescimento de Joana, sua paciente de catorze anos de idade. Logo no primeiro momento, ao cumprimentá-la, verificaram a falta de selamento labial e o perfil convexo. Em seguida, realizaram a anamnese e o exame ortodôntico e descobriram que Joana era respiradora bucal. Seguiram todo o protocolo da primeira consulta e solicitaram a documentação ortodôntica.

Na segunda consulta, através das fotografias e do modelo de estudo, puderam avaliar melhor algumas características dos tecidos faciais e do tipo de mordida. No estudo da análise cefalométrica verificaram que todos os ângulos relacionados ao padrão de crescimento estavam aumentados, a maxila bem posicionada em relação à base do crânio, o ângulo ANB media 9º e que os incisivos apresentavam biprotrusão. Os estudantes analisaram todas as informações e fecharam o diagnóstico da paciente.

Terminada a clínica, Marcelo e Aline foram almoçar e, conversando sobre notícias atuais e antigas, se perguntaram o que teria acontecido a Edward Snowden.

Objetivos Propostos:

- 1) Prótese Fixa: Conhecer a técnica de moldagem com “coping” ou casquete;
- 2) PNE: Conhecer o protocolo para atendimento odontológico de pacientes com problemas renais, definindo as principais patologias associadas e as características de interesse odontológico;
- 3) SUS: Conhecer o programa “Hospital Amigo da Criança”, suas regras e as ações oferecidas no acompanhamento pré-natal, durante e após o parto;

- 4) Odontopediatria: Compreender a contribuição da amamentação no desenvolvimento do aparelho estomatognático;
- 5) Ortodontia: Estudar exame, diagnóstico e documentação ortodôntica, ressaltando os seguintes abordagens: 1) Características dos tecidos moles faciais (fotografias); 2) Tipos de mordida (cruzada, aberta, sobremordida); 3) Análise cefalométrica; 4) Diagnóstico em ortodontia;

Atualidades: Recordar o caso Edward Snowden e as denúncias de violação do sigilo de informações nacionais e desrespeito à soberania de diversos países pelo governo norte-americano. O foco final deverá ser discussões sobre o tema “controle da informação”. Estamos já focando o preparo dessa turma para a prova de conhecimentos gerais do ENADE, onde controle e acesso à informação é tema recorrente. Como referência para o debate, fica a sugestão dos filmes “Citizenfour” (Laura Poitras, 2014) e “Snowden” (Oliver Stone, 2016).

SITUAÇÃO-PROBLEMA 09

Um dia pesado

Fabrcio, o estudante que atendeu D. Adelaide e sua filha Emily, estava inquieto, pois hoje seria o dia de cimentar as restaurações confeccionadas. Será que ficarão bem adaptadas? Não via hora de ver seu trabalho estampado no sorriso das pacientes!

Na clínica de ortodontia, a estudante Eduarda teve um dia de co ao realizar a moldagem da Clarice para confecção dos modelos de estudo. Repetiu a moldagem três vezes, pois, para o professor, nunca estava adequada:

- Eduarda, é fundamental que a moldagem permita uma reprodução precisa de toda a anatomia dentária e do tecido mole.

Ah, isso sem falar na ânsia de vmito que a paciente sentia toda vez que a moldeira era inserida na cavidade bucal.

Dirceu, o pai de Clarice, havia agendado na semana anterior uma consulta para sua irmã Josilene, que precisava muito tratar os dentes, pois havia cerca de três anos que não ia ao dentista. Durante a anamnese Josilene queixou-se de um dente que havia fraturado ao comer quebra-queixo na festa junina, e outro, cuja restauração havia soltado. Relatou também que quando se machucava e sofria algum corte, custava muito para “estancar o sangue”. Ao exame clínico foram observadas petéquias e equimoses no palato, lesão cavitada no elemento 26 e fratura do elemento 15. Após o exame radiográfico foi diagnosticada fratura coronorradicular de grande extensão, com indicação de exodontia do elemento 15.

Laura levou seu beb, Maycon, nascido há um mês,  Unidade Básica de Saúde para a consulta de puericultura. Queixou-se que ele chorava muito, ficava nervoso, mamava um pouquinho e a sossegava.

– Mas esse sossego dura pouco e logo volta a chorar, desesperadamente.

Como tem certeza que seu leite é fraco e não sustenta o beb, pediu para que o Dr. Eduardo prescrevesse um leite em p forte para que pudesse alimentá-lo através da mamadeira. O médico imediatamente encaminhou-a para o “grupo de gestantes”, que aconteceria naquela tarde, na própria unidade, a fim de receber orientações acerca da amamentação.

Enquanto aguardava a reunião começar, encontrou Rose, amiga de infância, grávida, que também iria participar do grupo. Comentou que essa reunião acontece quinzenalmente e oferece muitas informações e dicas para preparar a gestante para a amamentação.

- Na reunião passada, até a dentista falou da importância da amamentação para os dentinhos do beb.

Como Laura morava em outro município, desconhecia que a unidade prestava esse serviço às gestantes e puérperas.

Objetivos Propostos:

- 1) ILC Prótese Fixa: Cimento (tipos e materiais empregados);
- 2) Ortodontia: Moldagem e modelos de estudo;
- 3) Pacientes especiais: Atendimento odontológico ao paciente com distúrbios hemorrágicos;

- 4) Odontopediatria/SUS: Compreender a importância da amamentação para o desenvolvimento do sistema estomatognático.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 10

Cicatrizes da vida

O Sr. Nestor, comerciante muito divertido, procurou a clínica do Unifeso pois sentia-se desconfortável com sua condição bucal. Há muitos anos havia perdido seus dentes, consequência de uma vida difícil na roça, e para substituí-los, usava uma prótese total inferior. Atualmente, com uma situação financeira melhor, desejava muito “implantar os dentes ou colocar uma prótese que não soltasse”. Relatou que, apesar dos inúmeros obstáculos enfrentados durante toda a vida, tinha um grande senso de humor e adorava contar piadas. Ora, a prótese “vivia balançando” em sua boca e isso o deixava imensamente constrangido e privado de se relacionar melhor com as pessoas.

Vitória, 23 anos de idade, compareceu à clínica do Unifeso apresentando como queixa principal dor de dente. Sua mãe, Marta, relatou várias tentativas frustradas de atendimento odontológico, em virtude da resistência da filha, que não permite o tratamento. Mencionou que a equipe do Posto de Saúde onde faz o acompanhamento e, por sinal, realiza um trabalho de prevenção muito bom com as pessoas do bairro, foi quem a indicou para a faculdade. Durante a anamnese Marta relatou que sua filha teve paralisia cerebral diagnosticada por volta dos seis meses, uma vez que não exibiu desenvolvimento normal. Ressaltou que teve problemas durante o parto e Vitória precisou ficar internada por cerca de dois meses. Claudinha, a estudante que as acolheu, disse conhecer o posto e que já participou de diversas ações com a equipe de saúde.

Hoje, na clínica de odontopediatria foram atendidas duas irmãs consanguíneas de sete e dez anos de idade, cuja queixa principal era a estética. Ao exame clínico foi observada coloração amarelada em todos os dentes, decíduos e permanentes, rugosidade no esmalte e acúmulo de biofilme dental. Durante a anamnese as meninas disseram que adoram “comer pasta de dente”. A mãe relatou que uma sobrinha, que mora no Pará, também apresenta os dentes com as mesmas características. As estudantes Isabele e Manuela divergiram entre si quanto ao diagnóstico. A primeira disse se tratar de fluorose e que já havia visto um caso muito semelhante no Posto de Saúde. Já Manuela, discordou veementemente, uma vez que a coloração não seria compatível com essa patologia.

Joana, mãe de Claudinho e Betinho, com dez e doze anos de idade respectivamente, procurou a Dr^a Roberta com o intuito de tirar algumas dúvidas sobre o momento ideal para iniciar o tratamento ortodôntico dos seus filhos, visto que já era possível observar apinhamento dentário em ambos. Durante a conversa com a dentista foi informada sobre a necessidade de fazer a documentação ortodôntica e ficou surpresa que juntamente com os exames foi solicitada a radiografia de mão e punho. Diante da dúvida, Dr^a Roberta esclareceu que existem eventos de ossificação que podem ser identificados no RX e que com isso, avaliaria a possibilidade ou não de contar com o potencial de crescimento, principalmente em auxiliar nas decisões prévias ou durante a abordagem utilizada. Também foi informada que este fato poderia otimizar os resultados e diminuir o tempo de tratamento.

Objetivos Propostos:

- 1) Prótese Fixa: Prótese sobre implante – indicação, tipos e planejamento;

- 2) Ortodontia: Crescimento puberal e maturação óssea (radiografia de mão e punho);
- 3) Odontopediatria: Conhecer as características dos defeitos de desenvolvimento de esmalte – amelogênese imperfeita, hipoplasias, opacidades difusas e demarcadas;
- 4) PNE: Paralisia cerebral;
- 5) SUS: Conhecer as ações de educação, promoção e prevenção em saúde visando os adultos.

SITUAÇÃO-PROBLEMA 11

Dentinhos manchados

Helena, nove anos de idade, foi conduzida à clínica de odontopediatria do Unifeso por sua mãe Luciana, com o intuito de refazer a restauração de um dente que já havia sido confeccionada diversas vezes. Ao exame clínico, Rogério, o estudante que a atendia, observou perda de estrutura e coloração acastanhada no elemento 36, restauração extensa em resina no elemento 26 e opacidades demarcadas nos dentes 11, 16 e 46. A mãe relatou que o dente da frente nascera assim, mas não havia percebido as manchas nos outros dentes.

Após o atendimento, ao remarcar a consulta da filha, Luciana perguntou à recepcionista se haveria algum horário disponível para agendar uma consulta para si mesma, pois seria madrinha do casamento de sua sobrinha, dali a alguns meses, e gostaria de trocar a coroa do dente da frente, no caso o 11, que estava “gasta e com cor diferente dos demais dentes”. Disse que não teria condições de comparecer ao evento com essa coroa. No dia da consulta, após a remoção do trabalho defeituoso, foi verificado que o elemento apresentava vitalidade pulpar e estrutura dentária remanescente hígida e preservada.

Na recepção da clínica, enquanto aguardava o atendimento, a Sra. Izolina, 65 anos de idade, conversava ativamente com Luciana e Rogério. Há alguns meses, acompanhara sua irmã mais velha, Eulália, em ações de promoção de saúde bucal na UBS próxima à sua casa e fora posteriormente encaminhada para a clínica de Pacientes Especiais em razão de uma prótese mal adaptada e após relatar mau hálito, língua esbranquiçada e diminuição do paladar. Mencionou também que dormia mal, pois levantava várias vezes durante a noite para urinar e aproveitava para fazer “uma boquinha”, já que sentia muita fome.

À tarde, durante a clínica de ortodontia, Bárbara, dezoito anos de idade, relatou a Rogério, responsável por seu atendimento, que estava incomodada com o posicionamento dos seus dentes superiores. Estes eram bem inclinados para frente, com distância considerável para os dentes inferiores. Relatou que sua mãe apresentava um perfil muito parecido, mas acreditava que o seu caso havia sido prejudicado pelo hábito de sucção do polegar que mantivera até a adolescência. Nas consultas posteriores, Bárbara compareceu com os exames solicitados e foi informada que apresentava uma discrepância óssea entre maxila e mandíbula, com a primeira muito protruída e a segunda bastante retruída. Rogério também observou o perfil convexo, linha queixo-pescoço curta e uma redução significativa do terço inferior da face. Chamou em seguida os professores para auxiliá-lo no diagnóstico da paciente.

Objetivos Propostos:

- 1) Odontopediatria: Conhecer as características da hipomineralização molar-incisivo (HMI);
- 2) Prótese Fixa: Estudar as restaurações estéticas indiretas para dentes anteriores e posteriores;
- 3) SUS: Conhecer as ações de educação, promoção e prevenção em saúde visando os idosos;
- 4) PNE: Rever os princípios do atendimento ao paciente diabético e idoso;

- 5) Ortodontia: Revisar os seguintes assuntos: cefalometria, padrão facial e hábitos deletérios.

Bibliografia

1º/2º PERÍODO

Bibliografia básica:

1. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv; NEVES, Josiane Sabbadini (Rev. cient.). Imunologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xii, 536 p. ISBN 978-85-352-8164-4.
2. ALVES, Nilton. Anatomia para o curso de odontologia geral e específica. 4. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730389.
3. CURY, Jaime A. Bioquímica oral. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online (Abeno 3'). ISBN 9788536702674.
4. KATCHBURIAN, Eduardo. Histologia e embriologia oral. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732239.
5. MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia do dente. São Paulo: Sarvier, 1997. 75p
6. MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2014. 1114 p. ISBN 978-85-277-2517-0.
7. MOYSÉS, Samuel Jorge. Saúde Coletiva: políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção odontológica - série abeno. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013 recurso online ISBN 9788536702087
8. NUNES, L. J; SILVA, M.A.M. R. Oclusão, enceramento e escultura dental. São Paulo: Pancast, 1997.
9. PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. Rio de Janeiro: Santos, 2012 recurso online ISBN 978-85-412-0106-3.
10. PEREIRA, Antônio Carlos. Saúde Coletiva: Métodos Preventivos para Doenças Bucais: Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013 recurso online (Abeno). ISBN 9788536701981.
11. SILVA, Ricardo Gariba. Anatomia dental: dentes permanentes. São Paulo: Santos, 1998. 76p.
12. TORTORA, Gerard J. Microbiologia. 12. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713549.
13. TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527728867.
14. VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de anatomia de dentes permanentes: coroa dental. 2. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0418-7.
15. WOELFEL, Julian B. Anatomia dental: sua relevância para a odontologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 319p.

Bibliografia complementar:

1. ALVES, Nilton. Anatomia para o curso de odontologia geral e específica. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730389.
2. ASH JR., Major M. Anatomia, fisiologia e oclusão dental. São Paulo: Livraria e Editora Santos, 1987.

3. BAUM, L; PHILLIPS, R. W.; LUND, M. R. Dentística operatória. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Projeto SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – Resultados Principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. http://dab.saude.gov.br/CNSB/sbbrasil/arquivos/projeto_sb2010_relatorio_final.pdf
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/cisb/doc/politica_nacional.pdf
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº. 17) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica ; n. 24) ISBN 978-85-334-1644-4.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 2ª ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 44 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).
9. CÂNDIDO, Paulo L. Anatomia para o curso de odontologia geral e específica. 3. Rio de Janeiro Santos 2012 1 recurso online ISBN 978-85-412-0091-2.
10. CARIA, Paulo Henrique Ferreira. Anatomia geral e odontológica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702223.
11. CHAIN, M. C. Materiais dentários. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013.
12. COSTANZO, Linda S. Fisiologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2788-4.
13. GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2592-7.
14. HARTWIG, Walter C. Fundamentos em anatomia. Porto Alegre ArtMed 2008 1 recurso online ISBN 9788536317182.
15. KASLE, M. J. Atlas de anatomia radiográfica dentária. Rio de Janeiro, RJ: Interamericana, c1979. xv, 149 p.
16. MAGALHÃES, Ana Carolina. Bioquímica básica e bucal. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731089.
17. MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. 2. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731102.
18. PROSDÓCIMI, Fábio César. Anatomia: caderno ilustrado de exercícios. São Paulo Manole 2014 1 recurso online ISBN 9788520441565.

19. SPOLIDORIO, Denise Madalena Palomari. Microbiologia e imunologia geral odontológica: série Abeno: odontologia essencial: parte básica, V.2. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online ISBN 9788536701929.
20. TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 12. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2301-5.

2º ANO

Bibliografia básica:

1. ALMEIDA, Oslei Paes de. Patologia oral: odontologia essencial: parte básica. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702612.
2. ANDRADE, Eduardo D.; GROPPPO, Francisco C.; VOLPATO, Maria C.; ROSALEN, Pedro L.; RANALI, José. Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia: parte básica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536701882.
3. BARATIERI, Luiz Narciso. Odontologia restauradora: fundamentos & técnicas. São Paulo: Santos Editora, 2012. 2 v. + DVD ISBN 978-85-7288-822-6.
4. BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580551174.
5. CAPELLA, Luiz Roberto da Cunha. Atlas de radiografia panorâmica para o cirurgião-dentista. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-412-0392-0.
6. CONCEIÇÃO, Ewerton Noochi. Dentística: saúde e estética. 2. Porto Alegre ArtMed 04/2 1 recurso online ISBN 9788536323817.
7. FREITAS, Aguinaldo; ROSA, José Edu; SOUZA, Icleo Faria. Radiologia odontológica. 5. Ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000. 748 p. ISBN 978-85-7404-015-8.
8. FREITAS, Claudio Fróes de. Imaginologia: parte clínica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702124.
9. MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xviii, 410 p. ISBN 978-85-352-6154-7. SÁ LIMA, J.R. Atlas colorido de Anestesia Local em Odontologia São Paulo: Santos, 1996.
10. MARCUCCI, Gilberto. Fundamentos de odontologia: estomatologia. 2. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2651-1.
11. MAZZILLI, Luiz Eugênio Nigro. Odontologia do trabalho: teoria e prática. 3. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0359-3.
12. MEDEIROS, Urubatan. Fundamentos de Odontologia do Trabalho. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2011.
13. MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. 2. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731102.
14. MORETHSON, Priscilla. Farmacologia para clínica odontológica. Rio de Janeiro Santos 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2711-2.
15. NEVILLE, Brad W. Patologia oral & maxilofacial. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. Xiv,912p. ISBN 978-85-3526564-4.
16. PEREIRA, Antonio Carlos. Saúde Coletiva: Métodos Preventivos para Doenças Bucais : Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536701981.
17. PURICELLI, Edela. Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702308.
18. TAVARES, Walter. Antibióticos e quimioterápicos para o clínico. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atheneu, c2014. 654 p. ISBN 978-85-388-0520-5.

Bibliografia complementar:

1. ANDRADE, Eduardo Dias de; RANALI, José e colaboradores. Emergências médicas em odontologia. Porto Alegre Artes Médicas 2011 1 recurso online ISBN 9788536701561.
2. ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica medicamentosa em odontologia: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online ISBN 9788536702148.
3. ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. Epidemiologia da saúde bucal. 2. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online (Fundamentos de odontologia). ISBN 978-85-412-0300-5.
4. ARITA, Emiko Saito; TACHIBANA, Julieta Mariko SOCIEDADE JAPONESA DE RADIOLOGIA ORAL E MAXILOFACIAL. Atlas de Diagnóstico Oral por Imagens. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xii, 250 p. ISBN 978-85-352-4859-3.
5. BORAKS, Sílvio. Semiotécnica, diagnóstico e tratamento das doenças da boca. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online ISBN 9788536702001.
6. BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2338-1.
7. BUSATO, Adair Luiz Stefanello. Cariologia: aspectos de dentística restauradora. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788536702346.
8. CHAIN, Marcelo Carvalho. Materiais dentários. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online ISBN 9788536702063.
9. FENYO-PEREIRA, Marlene; CRIVELLO JUNIOR, Oswaldo. Radiologia odontológica e imaginologia. 2. Ed. São Paulo, SP: Santos Editora, c2103. Xx 386 p. (Fundamentos de odontologia). ISBN 978-85-7288-919-3.
10. FUCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731324.
11. HIGASHI, Tomomitsu; SHIBA, Jimmy K. Chen; IKUTA, Hiroyuri. Atlas de diagnóstico oral por imagens. 2. Ed. São Paulo: Santos, 1999.
12. KATZUNG, Bertram. Farmacologia básica e clínica. 13. Porto Alegre AMGH 2017 1 recurso online ISBN 9788580555974.
13. KIGNEL, Sergio. Estomatologia: bases do diagnóstico para o clínico geral. 2. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0417-0.
14. KRIGER, Léo. Odontologia baseada em evidências e intervenção mínima em odontologia. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702575.
15. MELLO, Paula Baptista M. de. Odontologia do trabalho: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, c2006. 224 p. ISBN 9788587600737.
16. MORETHSON, Priscilla. Farmacologia para clínica odontológica. Rio de Janeiro Santos 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2711-2.
17. MOYSÉS, Samuel Jorge. Saúde coletiva : políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção odontológica - série abeno. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online ISBN 9788536702087.
18. NATALE, Sérgio Tomaz. Proteção radiológica e dosimetria: efeitos genéticos e biológicos, principais cuidados e normas de segurança. São Paulo Erica 2015 1 recurso online ISBN 9788536521305.

19. PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar de (Org.); REIS, Ademar Arthur Chioro (Org.) (Colab.). Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2.
20. PASLER, Friedrich A. Radiologia odontológica. 2. Ed. rev. ampl. Porto Alegre: Artmed, 2001.
21. PEREIRA, José Carlos. Dentística: uma abordagem multidisciplinar. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online ISBN 9788536702247.
22. PIZZATTO, Eduardo; GARBIN, Cléa Adas Saliba. Odontologia do trabalho: implantação da atenção de saúde bucal do trabalhador. Odontol. Clín.-Cient 99-102 v.5, n.2, 99-102, 2006.
23. ROSSI, Marcelle Alvarez. Anatomia craniofacial aplicada à odontologia: abordagem fundamental e clínica. 2. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731935.
24. SILVA, Adriana Fernandes da. Dentística restauradora: do planejamento à execução. Rio de Janeiro Santos 2016 1 recurso online ISBN 9788527728782.
25. SOARES, Flávio Augusto. Equipamento radiográfico e processamento de filme. Porto Alegre Bookman 2015 1 recurso online (Tekne). ISBN 9788582603543.
26. VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. O paciente com necessidades especiais na odontologia: manual prático. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731201.
27. WOO, Sook-Bin; WOO, Sook-Bin; MCKEE, Philip H.; FERNANDES FILHO, Alcir Costa. Atlas de patologia oral. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xiii, 442 p. ISBN 978-85-352-6820-1.
28. YAGIELA, John A. Farmacologia e terapêutica para dentistas. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2011. 926 p. ISBN 978-85-35239-68-3.

3º ANO

Bibliografia básica:

1. BARATIERI, Luiz Narciso. Odontologia restauradora: fundamentos & técnicas. São Paulo: Santos Editora, 2012.
2. FERNANDES NETO, Alfredo Julio. Oclusão: parte clínica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702049.
3. FREITAS, Claudio Fróes de. Imaginologia: parte clínica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702124.
4. HARGREAVES, Kenneth M. Cohen caminhos da polpa. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2011. xxiii, 900 p. ISBN 978-85-352-3965-2. TELLES, Daniel de Moraes. Prótese Total Convencional: Livro do Estudante. Rio de Janeiro Santos 2011 1 recurso online ISBN 978-85-412-0206-0.
5. HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e controle de infecções. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 978-85-277-2216-2.
6. LEONARDO, Mario Roberto. Tratamento de canais radiculares. 2. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702650.
7. LOPES, Hélio; SIQUEIRA JUNIOR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xiii, 951 p. ISBN 978-85-277-1621-5.
8. MONTENEGRO, Fernando Luiz Brunetti; MARCHINI, Leonardo. Odontogeriatrics: uma visão gerontológica. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xxii, 338 p. ISBN 978-85-352-6097-7.
9. NEWMAN, Michael G. Carranza Periodontia Clínica. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xxiv, 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.
10. OKESON, Jeffrey P.; MARCHINI, Leonardo; SANTOS, Mateus Bertolini Fernandes dos; FONSECA, Débora Rodrigues. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 7. ed. São Paulo: Elsevier, c2013. xiii, 488 p. ISBN 978-85-352-6220-9.
11. OPPERMANN, Rui Vicente. Periodontia laboratorial e clínica: parte clínica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702025. HUPP, James R.; ELLIS, Edward; TUCKER, Myron R.; GANDELMANN, Ítalo Honorato Alfredo; CAVALCANTE, Maria Aparecida A.; HESPANHOL, Wagner; FERREIRA, Adriana Fernandes. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2009. xiv, 704 p. ISBN 978-85-352-3093-2.
12. PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar de (Org.); REIS, Ademar Arthur Chioro (Org.) (Colab.). Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2.
13. PEREIRA, Antonio Carlos. Saúde Coletiva: Métodos Preventivos para Doenças Bucais : Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536701981.
14. POGREL, M. Anthony. Cirurgia bucomaxilofacial. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527728829. HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e controle de infecções. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 978-85-277-2216-2

15. ROSSI, Marcelle Alvarez. Anatomia craniofacial aplicada à odontologia: abordagem fundamental e clínica. 2. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731935.
16. RUSSI, Sérgio. Prótese total e prótese parcial removível. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702520. LINDHE, Jan; LANG, Niklaus Peter; KARRING, Thorkild; MOREIRA, Edson Jorge Lima; VIDIGAL JR, Guaracilei Maciel; TINOCO, Eduardo Muniz Barretto; HARNIST, Alexandre. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. xxv, 1304 p. ISBN 978-85-277-1622-2.
17. TELLES, Daniel. Prótese total: convencional e sobre implantes. São Paulo: Santos, 2014. xvi, 492 p.

Bibliografia complementar:

1. ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica medicamentosa em odontologia: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online ISBN 9788536702148.
2. ANDRADE, Eduardo Dias de; RANALI, José e colaboradores. Emergências médicas em odontologia. Porto Alegre Artes Médicas 2011 1 recurso online ISBN 9788536701561.
3. ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. Epidemiologia da saúde bucal. 2. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online (Fundamentos de odontologia). ISBN 978-85-412-0300-5.
4. BRUNETTI, Maria Christina. Periodontia médica: uma abordagem integrada. São Paulo: Senac, 2004. 633 p. ISBN 8573593881.
5. CARREIRO, Adriana da Fonte Porto. Prótese parcial removível contemporânea. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-412-0390-6.
6. CHAIN, Marcelo Carvalho. Materiais dentários. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online ISBN 9788536702063.
7. CUNHA, Vicente de Paula Prisco da. Prótese total contemporânea na reabilitação bucal. 2. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-412-0382-1.
8. DAWSON, Peter E. Oclusão Funcional - da ATM ao desenho do sorriso. São Paulo, SP: Santos Editora, 2008. 632 p. ISBN 978-85-7288-692-5.
9. DI FIORE, Sérgio R.; DI FIORI, Marco Antônio; DI FIORI, Ana Paula. Atlas de prótese parcial removível: princípios biomecânicos, bioprotéticos e de oclusão. São Paulo, SP: Santos Editora, c2013. xvii, 499 p. ISBN 978-85-7288-817-2.
10. GROSSMANN, Eduardo. Dores bucofaciais: conceitos e terapêutica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online ISBN 9788536701943.
11. KATCHBURIAN, Eduardo. Histologia e embriologia oral. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732239.
12. MACHADO, Walter Augusto Soares. Periodontia clínica. Rio de Janeiro: Medsi, c2003. 186 p. ISBN 978-85-7199-334-1.
13. MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xviii, 410 p.
14. MARCUCCI, Gilberto. Fundamentos de odontologia: estomatologia. 2. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2651-1.

15. MELLO, Hilton Souchois de A. Odontogeriatrics. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2005. 227p. ISBN 8572885137.
16. MEZZOMO, Elio; SUZUKI, Roberto M. Reabilitação oral contemporânea. São Paulo: Santos, 2012. xiii, 873 p. ISBN 978-85-7288-584-3
17. MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. 2. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731102.
18. NEVILLE, Brad W. Patologia oral & maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xiv, 912 p. ISBN 978-85-352-6564-4.
19. PASSANEZI, Euloir. Distâncias biológicas periodontais. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online ISBN 9788536701530. MAGINI, Ricardo de Souza. Noções de implantodontia cirúrgica. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702599.
20. RAGGIO, Daniela Prócida. Tratamento restaurador atraumático (ART): realidades e perspectivas. Rio de Janeiro Santos 2011 1 recurso online ISBN 978-85-412-0047-9.
21. SIQUEIRA, José Tadeu Tesseroli de; SIQUEIRA, José Tadeu Tesseroli de; SIQUEIRA, José Tadeu Tesseroli de. Dores orofaciais: diagnóstico e tratamento. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536701660.
22. SPOLIDORIO, Denise Madalena Palomari. Microbiologia e Imunologia Geral e Odontológica. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno 1). ISBN 9788536701905.
23. TURANO, José Ceratti. Fundamentos de prótese total. 9. Rio de Janeiro Santos 2010 1 recurso online ISBN 978-85-7288-933-9/
24. VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. O paciente com necessidades especiais na odontologia: manual prático. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731201.
25. VEIRA, Adelmir da Silva. Implantodontia: princípios, técnicas de fabricação, reabilitação, oclusão e tipos de próteses. São Paulo Erica 2015 1 recurso online ISBN 9788536521022.
26. VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de anatomia de dentes permanentes: coroa dental. 2. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0418-7.
27. YAGIELA, J.A. Farmacologia e terapêutica para dentistas. 6ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2011. 926 p.

4º ANO

Bibliografia básica:

1. ECHEVERRIA, Sandra. Tratamento odontológico para gestantes. 2. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-412-0406-4.
2. FEJERSKOV, Ole. Cáries dentárias: a doença e seu tratamento clínico. 3. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731799.
3. FERNANDES NETO, Alfredo Julio. Oclusão: parte clínica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702049.
4. FERNANDES, Kristianne Porta Santos. Traumatismo Dentoalveolar - Passo a Passo: Permanentes e Decíduos. São Paulo, SP: Santos, c2009. xii, 230 p. ISBN 978-85-7288-754-0.
5. GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Odontopediatria. 9. Rio de Janeiro Santos 2016 1 recurso online ISBN 9788527728881.
6. HUPP, James R.; ELLIS, Edward; TUCKER, Myron R.; GANDELMANN, Ítalo Honorato Alfredo; CAVALCANTE, Maria Aparecida A.; HESPANHOL, Wagner; FERREIRA, Adriana Fernandes. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2009. xiv, 704 p. ISBN 978-85-352-3093-2.
7. LEONARDO, Mario Roberto. Tratamento de canais radiculares. 2. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702650.
8. LINDHE, Jan; LANG, Niklaus Peter; KARRING, Thorkild; MOREIRA, Edson Jorge Lima; VIDIGAL JR, Guaracilei Maciel; TINOCO, Eduardo Muniz Barretto; HARNIST, Alexandre. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. xxv, 1304 p. ISBN 978-85-277-1622-2.
9. MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597012408.
10. MARCUCCI, Gilberto. Fundamentos de odontologia: estomatologia. 2. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2651-1.
11. MEDEIROS, João Bosco. Redação de artigos científicos. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597001532.
12. MELLO, Hilton Souchois de A. Odontogeriatrics. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2005. 227p. ISBN 8572885137.
13. MEZZOMO, Elio; SUZUKI, Roberto M. Reabilitação oral contemporânea. São Paulo: Santos, 2012. xiii, 873 p. ISBN 978-85-7288-584-3.
14. MIYAZAKI, Marisa. Aparelhos ortodônticos removíveis: técnicas laboratoriais para construção. São Paulo Erica 2015 1 recurso online ISBN 9788536520780.
15. MOYSÉS, Samuel Jorge ; GOES, Paulo S. A. de – organizadores. Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal. Porto Alegre Artes Médicas 2012 1 recurso online ISBN 9788536701714.
16. PEGORARO, Luiz Fernando; VALLE, Accácio Lins do; ARAUJO, Carlos dos Reis Pereira de; BONFANTE, Gerso. Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online ISBN 9788536701820.
17. PROFFIT, William R. Ortodontia contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xiii, 754 p. ISBN 978-85-352-6295-7.

18. RUSSI, Sérgio. Prótese total e prótese parcial removível. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702520.
19. SPECTOR, Nelson. Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011. xix, 150 p. ISBN 978-85-277-0702-2.
20. VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. O paciente com necessidades especiais na odontologia: manual prático. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731201.
21. VELLINI-FERREIRA, Flávio. Ortodontia: diagnóstico e planejamento clínico. 7. ed. São Paulo, SP: Artes Medicas, 2016. 553 p. ISBN 978-85-7404-003-5.

Bibliografia complementar

1. ANDRADE, Eduardo Dias de; GROPPPO, Francisco, Carlos; VOLPATO, Maria Cristina; ROSALEN, Pedro Luiz; R. Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia: parte básica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536701882.
2. ANDRADE, Eduardo Dias de; GROPPPO, Francisco, Carlos; VOLPATO, Maria Cristina; ROSALEN, Pedro Luiz; R. Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia: parte básica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536701882.
3. ANDRADE, Eduardo Dias de; RANALI, José e cols. Emergências médicas em odontologia. Porto Alegre Artes Médicas 2011 1 recurso online ISBN 9788536701561.
4. BRASIL. Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução n o 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012 [citado 2014 Mar 11]. Disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html. Acesso em 04 jan. 2014.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos [online]. Disponível em <URL:<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/1996/Reso196.doc>>
6. CHEDID, Sílvia José. Ortopedia e ortodontia para a dentição decídua: atendimento integral ao desenvolvimento da oclusão infantil. Rio de Janeiro Santos 2012 1 recurso online ISBN 978-85-412-0099-8.
7. FERNANDES NETO, Alfredo Julio. Oclusão: parte clínica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702049.
8. FREITAS, Fernanda Natrieli de. Promoção e prevenção em saúde bucal. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536521299.
9. GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Odontopediatria. 9. Rio de Janeiro Santos 2016 1 recurso online ISBN 9788527728881.
10. HUPP, James R.; ELLIS, Edward; TUCKER, Myron R.; GANDELMANN, Ítalo Honorato Alfredo; CAVALCANTE, Maria Aparecida A.; HESPANHOL, Wagner; FERREIRA, Adriana Fernandes. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2009. xiv, 704 p. ISBN 978-85-352-3093-2.

11. JANSON, Guilherme; GARIB, Daniela Gamba; PINZAN, Arnaldo; HENRIQUES, José Fernando C.; FREITAS, Marc. Introdução à ortodontia. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536701868.
12. LEONARDO, Mario Roberto. Tratamento de canais radiculares. 2. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702650.
13. LEONARDO, Mario Roberto. Tratamento de canais radiculares. 2. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702650.
14. MALTZ, Marisa; CURY, Jaime; TENUTA, Livia; GROISMAN, Sonia. Cariologia: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702636.
15. MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597010770.
16. MARCUCCI, Gilberto. Fundamentos de odontologia: estomatologia. 2. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2651-1.
17. MARSILLAC, Mirian de Waele Souchois de. Controle da dor, do medo e da ansiedade em odontopediatria. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-412-0388-3. KRIGER, Léo. Odontologia baseada em evidências e intervenção mínima em odontologia. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702575.
18. MARSILLAC, Mirian de Waele Souchois de. Controle da dor, do medo e da ansiedade em odontopediatria. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-412-0388-3. PEREIRA, Antonio Carlos. Saúde Coletiva: Métodos Preventivos para Doenças Bucais: Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536701981.
19. MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. 2. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731102.
20. MORETHSON, Priscilla. Farmacologia para clínica odontológica. Rio de Janeiro Santos 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2711-2.
21. NEWMAN, Michael G. Carranza Periodontia Clínica. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xxiv, 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.
22. OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Implantodontia: princípios, técnicas de fabricação, reabilitação, oclusão e tipos de próteses. São Paulo Erica 2015 1 recurso online ISBN 9788536521022.
23. OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Materiais dentários protéticos: conceitos, manuseio, conservação e manutenção. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536521077. ABRÃO, Jorge; MORO, Alexandre; HORLIANA, Ricardo Fidos; SHIMIZU, Roberto Hideo. Ortodontia preventiva: diagnóstico e tratamento. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online ISBN 9788536702285.
24. OPPERMANN, Rui Vicente. Periodontia laboratorial e clínica: parte clínica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702025.
25. PEGORARO, Luiz Fernando. Fundamentos de prótese fixa. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702469.
26. PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. Saúde Baseada em Evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2016. x, 146 p. ISBN 978-85-277-2791-4.

27. SILVA FILHO, Omar Gabriel da. Ortodontia interceptiva: protocolo de tratamento em duas fases. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online ISBN 9788536701783. ELIAS, Roberto. Odontologia para pacientes com necessidades especiais: uma visão clínica. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c 2007. 206 p. ISBN 978-85-372-0067-4.
28. TAKAOKA, Liliana; COUTINHO, Lúcia; WEILER, Rosa Maria Eid (coords.). Odontopediatria: a transdisciplinaridade na saúde integral da criança. São Paulo Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788578682446.
29. TOMAZ, Dayanne C.M.; CARDOSO, Ingrid T.; LABUTO, Mônica M.; BARTOLE, M. C. S. Manual de Normas para Elaboração do TCC: Currículo Anualizado do Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO – Teresópolis, 2016. Disponível em <URL: <http://www.unifeso.edu.br/graduacao/documentos/odo/anexo14.pdf>> OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Implantodontia: princípios, técnicas de fabricação, reabilitação, oclusão e tipos de próteses. São Paulo Erica 2015 1 recurso online ISBN 9788536521022.
30. WALTER, Luis Reinaldo de F.; LEMOS, Letícia Vargas F.M.; MYAKI, Silvio Issáo; ZUANON, Ângela Cristin. Manual de odontologia para bebês. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online ISBN 9788536702261.